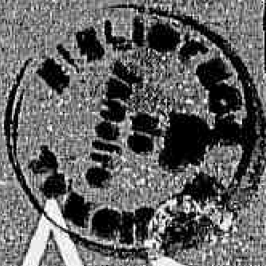
JORNAL DAS MOÇAS



Cr$ 5

RIO, 11 DE JUNHO DE 953
N.º 1982

DONNA REED
COLUMBIA
MOLDES NO SUPLEMENTO

ALBERTO RUSCHEL

★

VERA CRUZ

GALERIA

DOS ARTISTAS

DA TELA

"O Cangaceiro", como foi explicado pelo seu diretor Lima Barreto, que levou anos para realizá-lo, é uma soma de ficção aplicada à realidade do nordeste, uma espécie de grande mural da vida sertaneja dos famosos bandos de salteadores que em tempos passados assolaram certas regiões do Brasil.

Por isso, não se poderia exigir mais de uma película tão boa. "O Cangaceiro" tem falhas, defeitos, que poderiam ser evitados — mas que só agora aparecem. Isso, entretanto, em nada desmerece o trabalho que deu tantas glórias à cinematografia brasileira e que nos abriu o caminho para maiores realizações.

Alberto Ruschel foi o galã do filme. Apareceu no papel de Teodoro, **lugar-tenente de Galdino** e agradou. E' outro grande ator.

Um perfume de grande classe

EMBRUJO
DE SEVILLA



EXTRATO • LOÇÃO • ÁGUA DE COLÔNIA

• MYRURGIA •

TROÇAS E TRAÇOS

GAROTA ECONÔMICA

Quando a menina voltou do colégio, num sábado, encontrou em casa mais três encantadoras criancinhas.

Disse-lhe a mãe:

— Estás vendo, Belinha, o que teu pai comprou para brincares! São três lindas bonequinhas, não achas?

— Oh! Mamãe! Para que tantas! Por que não foi a senhora mesma comprar? A senhora sabe quanto o papai é gastador!...

* * *

AFINANDO

— Lembra-se do Antônio, aquele gordo que tinha um transatlântico tatuado no peito?

— Sim.

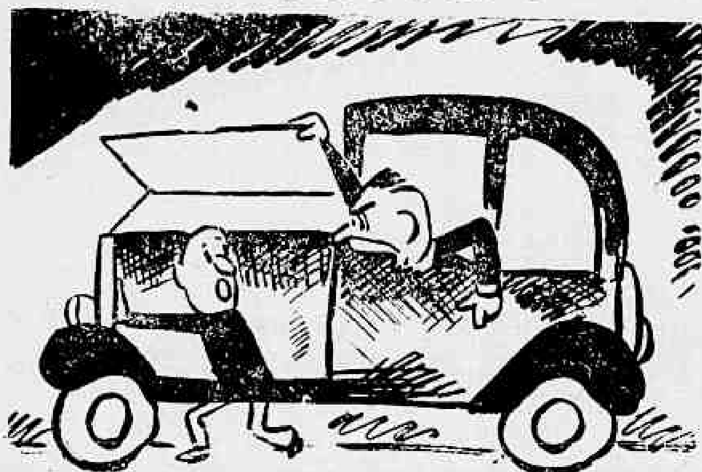
— Êle emagreceu tanto que o transatlântico se transformou num bote a remo.

* * *

As uvas de hoje serão as passas de amanhã.

* * *

VIGARISMO



— Ah! Ah! Logo vi que o motor era silencioso de mais para um carro de ocasião.

APOSENTADORIA



— Há onze anos escuto êste rádio. Ontem, sem motivo nenhum, parou de repente!

* * *

QUE DESILUSÃO!...

Diálogo entre dois noivos numa saleta da casa da noiva quando estavam a sós:

Êle — Posso apagar as lâmpadas do lustre?

Ela — Como não, querido!

Êle — Posso apagar a lâmpada da mesa?

Ela — Pode, meu bem; pode apagar até tôdas as lâmpadas.

Êle — E, agora, que estamos às escuras, responde-me: que te parece êste despertador com o mostrador luminoso que comprei para botares na mesinha de cabeceira?

* * *

PIANISTA

— Aprecia você a boa música?

— Sim, senhorita, mas, não importa. Continue tocando.

EXPERIENCIA



— Quero só ver se o nervo vai doer.

* * *

PERGUNTAS QUE FAZEM PENSAR

Tudo que tem mola, amola?

A mulher crente, que lava em tina, é cretina?

Uma pata diligente se torna uma patativa?

* * *

MAU ATIRADOR



Já lhe disse: — sinto muito! Que é que posso dizer mais?

ÊLE É DE ENCHER...





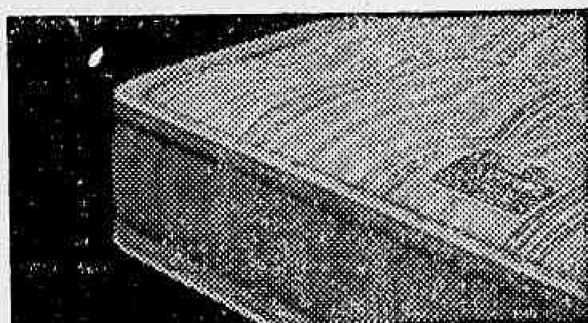




E pode haver coisa mais gostosa neste mundo do que um confortável colchão de molas DIVINO, quando seu corpo está tão exausto e a única coisa que você deseja é largar-se na cama e dormir até meio-dia? Deliciosamente macios e especialmente construídos para dar-lhe todo o descanso indispensável à sua saúde, seu bem-estar e sua beleza, os colchões de molas da linha DIVINO lhe oferecem o máximo em confôrto.

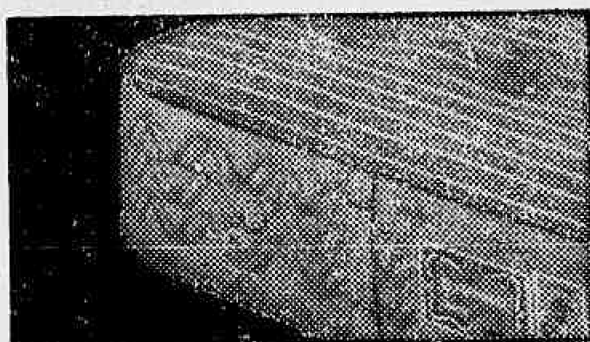
VEJA QUANTO DANO PODE CAUSAR UM COLCHÃO MAL FEITO!

A superfície irregular de um colchão, formada pelo estofamento mal distribuído, não permite ao seu corpo mover-se livremente durante o sono. Esta imperfeição é, na maioria das vêzes, a causa daquele cansaço que você sente tôdas as manhãs — mesmo quando você dormiu a noite tôda. Um colchão mal construído é um perigo para a sua saúde.



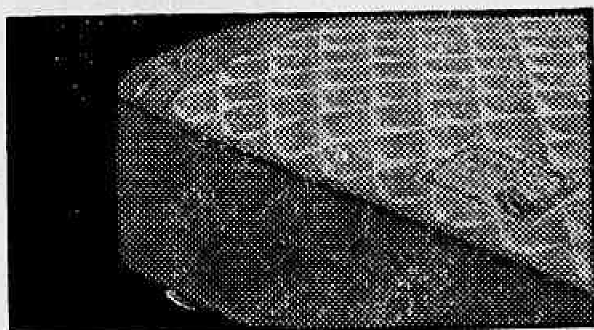
DIVINO MOLA MÁGICA

Nenhum outro apresenta tantas qualidades por preço tão reduzido! Dotado da famosa "Mola Mágica" — indeformável e de grande resistência! Máximo confôrto por um preço verdadeiramente popular! GARANTIDO POR 3 ANOS.



DIVINO SUPER "CALOR E FRIO"

O mais vendido em todo o Brasil! Com faces especiais para calor e frio. Molas eletrônicamente temperadas. Armação super-reforçada de aço. Revestimento de grande resistência. GARANTIDO POR 5 ANOS.



DIVINO DE LUXO

Um legítimo colchão de luxo a preço popular! Molas travadas com Flex-o-loc, de funcionamento vertical e 100 % silencioso. Moldura em fita de aço. GARANTIDO POR 6 ANOS.

Use também o

PROTETOR PROBEL

higiênico e lavável, que protege o colchão e aumenta o confôrto!



ARMAÇÕES DE AÇO **PROBEL** S. A.

Pioneira da industrialização do confôrto no País

Fábrica: R. Vilela, 307 (Tatuapé) – Tel. 9-0927 (PBX) - Caixa Postal 1.711 – São Paulo
Exposição: Av. Ipiranga, 442 – esq. Rua S. Luís – Tel. 36-5597 – São Paulo

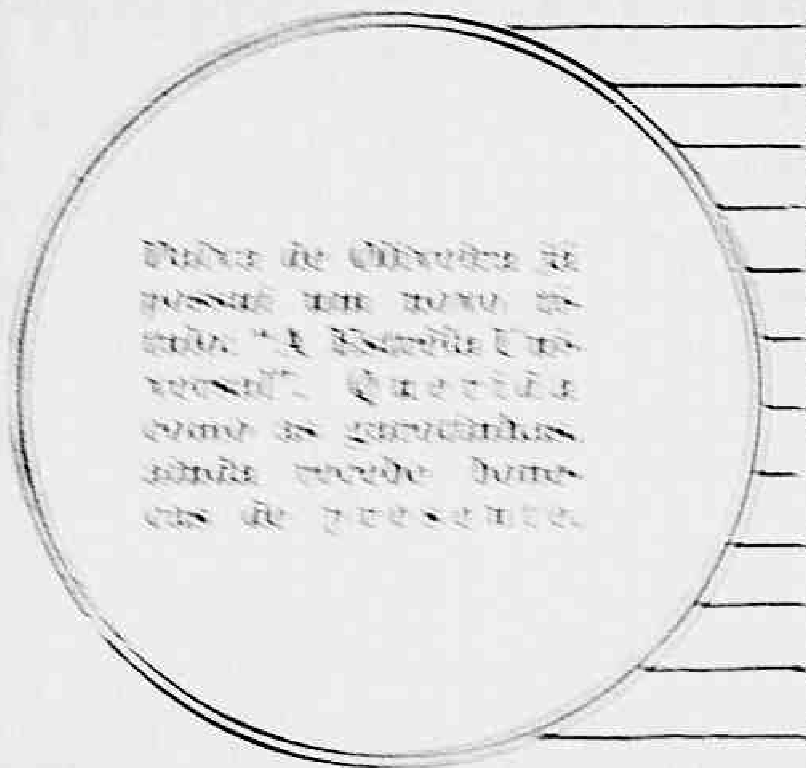
Representantes exclusivos para o Rio de Janeiro:

ALBERTO PORTELLA & CIA. LTDA.
Av. N. S. Copacabana, 1.334-B
Pôsto 6 – Tels. 22-5249 e 47-3527

A festa de DALVA D







Dalva de Oliveira já possui um novo título: "A Estrêla Universal". Querida como as garotinhas, ainda recebe bonecas de presente.







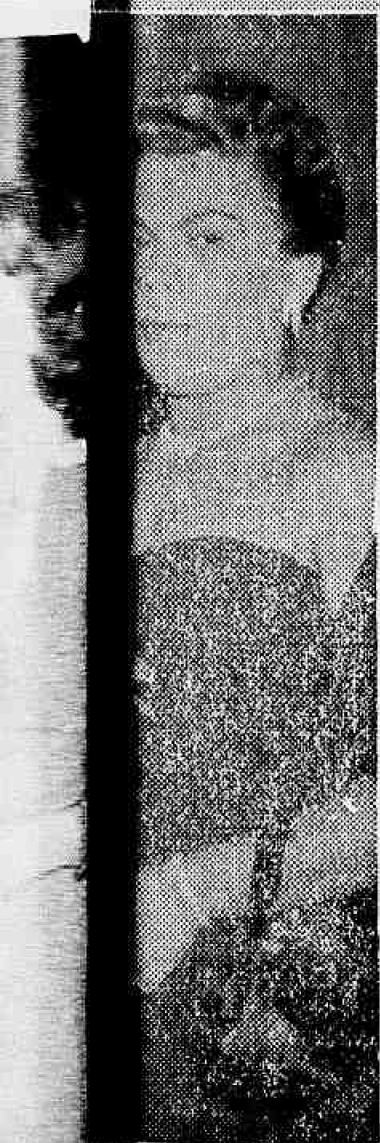


O Teatro João Caetano estava repleto. Enorme multidão ansiosa aguardava a presença de Dalva de Oliveira e dos "astros" que iriam homenageá-la. Os minutos de espera pareceram horas, até que a "Estrêla Universal" apareceu e cantou. Foi um delírio. — E' a maior das maiores — gritavam frenèticamente. E os aplausos continuavam, quando Paulo Raimundo foi anunciando: — Eis Lucio Alves. — E, a seguir, beijinhos para cá, beijinhos para lá entre Elizete Cardoso, Doris Monteiro, Dalva e Ademilde Fonseca. A "Maior!" entre Orlando Drumond, Paulo Porto e Avaloni Filho.





O Jair, "crooner da Orquestra Marajoara. E, agora, "ela", a estrêla Dalva, canta para vocês. (Nêsse momento, as palmas pareceram até trovoada). Depois, o Helio Paiva cantou bonito e Odete Amaral, Elizete Cardoso, uma linda fã e Ademilde Fonseca faziam verdadeiro desfile de modas. E, na platéia, gente como quê.







PEGGY CASTLE SABE COMO TIRAR PROVEITO DOS RAIOS SOLARES

Para ser Formosa

PARA PROTEÇÃO DA PELE — OS EFEITOS BENÉFICOS DA VIDA AO AR LIVRE PODEM SE TORNAR PESADELOS — CUIDADO COM AS MANCHAS E QUEIMADURAS! — CONSELHOS ÚTEIS PARA AS MULHERES QUE VÃO À PRAIA

M A R I A   J A N I

O elemento de saúde e vigor que constitui a exposição do corpo ao sol e à água, quer nas piscinas, quer nas praias, pode, à míngua de cuidados, transformar-se paradoxalmente, num fator de enfeiamento, quando não de graves queimaduras. As mulheres de pele muito sensível, principalmente as claras, poderão sofrer a ação do sol, direta ou indiretamente, em tal intensidade que queimaduras, até mesmo de 2.° grau, podem ocorrer, além das manchas indeléveis que constituirão um pesadelo no futuro, quando tiverem de vestir um maiô.

Nas praias, o perigo é maior, indiscutivelmente, pois lá, além dos raios solares, há ainda a irritação natural causada pela água salgada do mar e pelo iodo de que é farta a atmosfera marítima. Cuidados especiais devem ser tomados nessas ocasiões, de molde a transformar o contacto com a natureza num elemento realmente de beleza e saúde, e não num resultado contrário, que poderá trazer dolorosas conseqüências para a vaidade natural das mulheres.

SUN VALLEY TAMBÉM QUEIMA — Sun Valley, o maravilhoso recanto americano, aonde vão ter, em tôdas as épocas do ano, as maiores celebridades do trepidante país do norte, constitui uma das receitas de beleza das jovens americanas. Contribui, efetivamente, para a beleza das sobrinhas de tio Sam, pelo repouso espiritual que possibilita, pela sua vida intensamente esportiva, pela generosidade de uma natureza exuberante que não poupa os seus bene-

A partir da próxima semana a seção de beleza será assinada por Léa Silva.

(Conclui na pág. 74)

UM BANHO MATINAL... DE SOL, É UMA DELÍCIA





SABONETE

DORLY

PREÇO POR PREÇO É O MELHOR!

★ À VENDA EM TODO O BRASIL ★

PEDIDOS PELO REEMBOLSO POSTAL A

Z. BEITLER

RUA DO ROSÁRIO, 135-4.º And. S/4 — RIO DE JANEIRO

CAIXA POSTAL 1507

AOS FREGUESES DO RIO Atendemos no balcão com estoque variado.

APROVEITEM o transporte aereo GRÁTIS.

963 — Óculos Paraflex, lente [illegible] contra raios solares, armação de metal dourado para homens e senhoras, com estojo de [illegible] Cr$ 80,00

[illegible] — Relógio pulseira 15 rubis, folheado, com pedras vermelhas, marinha, ametista e topázio Cr$ 450,00. Só a pulseira Cr$ 150,00

CORDÕES DE OURO

961 - Tipo corrente		Cr$ 150,00
962 "	"Simples"	Cr$ 130,00
963 "	"Maria" ...	Cr$ 150,00
964 "	"Cadeado"	Cr$ 160,00
965 "	"Passinho" .	Cr$ 160,00
966 "	"Muito Forte"	Cr$ 190,00

960 — Elegante conjunto folheado

Colar	Cr$ 50,00
Pulseira	Cr$ 60,00
Brincos	Cr$ 30,00

[illegible] — Magnífico conjunto folheado a ouro, [illegible] com lindas pedras

Colar	Cr$ 70,00
Pulseira	Cr$ 50,00
Brincos	Cr$ 40,00

908 — Elegante relógio pulseira todo folheado a ouro de 18 quilates com 15 rubis Cr$ 300,00. 15 rubis (pulseira de primeira) Cr$ 400,00. Ancora 15 rubis Cr$ 350,00. Ancora, 17 rubis e garantia Cr$ 390,00.

912 — Medalhas com cordão de ouro. Tamanho grande. Cr$ 195,00. Tamanho médio. Cr$ 175,00. Só a medalha grande Cr$ 95,00. Só a medalha média, Cr$ 75,00

967 — Magnífico relógio pulseira tipo [illegible], folheado 15 rubis, anti-magnético, máquina 1.ª qualidade, dando a impressão de uma verdadeira obra prima em ouro Cr$ [illegible]

[illegible] — Lindo anel de ouro 18 quilates, com água marinha, ametista, rubi ou topázio, [illegible] Cr$ 265,00

[illegible] — Gracioso anel de ouro de 18 quilates com grande pedra ametista ou topázio Cr$ [illegible]

[illegible] — Anel de ouro, com pedras vermelhas e safira branca para homens e senhoras Cr$ 135,00

927 - Lindo anel de ouro 18 quilates com água marinha, ametista, topázio ou rubi, com enfeite de safiras dos lados Cr$ 200,00

[illegible] — Pulseira elástica, folheada, [illegible], para senhoras Cr$ 220,00 [illegible] Cr$ 90,00

[illegible] — Brincos de ouro, 18 quilates, [illegible] com pedras azuis, verdes ou vermelhas Cr$ 250,00

[illegible] — Pulseira folheada a ouro para relógio de senhora. Cr$ 85,00

[illegible] — Folheada garantido 10 anos Cr$ [illegible]

1 — Óculos americanos "Gilda" ultra-modernos, garantidos, com lentes verdes, armação na parte de cima e dos lados folheados a ouro, com estojo de couro (Preço das lojas do Rio), Cr$ 450,00. Nosso preço de grande oferta Cr$ 250,00

974 — Pulseira e coração com rubi, folheados a ouro, (o coração abre para colocar retratos) Cr$ 100,00

[illegible] — Linda pulseira folheada a ouro 18 quilates, com [illegible] de rubis e safira [illegible] de brilhantes, uma linda jóia Cr$ 85,00

[illegible] — Brincos de ouro 18 quilates, [illegible] com pedras azuis, verdes ou vermelhas Cr$ 275,00

[illegible] — Óculos [illegible] legítimos, ultra modernos, folheados a ouro, com lentes verdes ou brancas com [illegible] Cr$ 125,00

[illegible] — Relógio folheado com 15 rubis anti-magnético, vidro alto, ponteiros de [illegible], máquina ótima Cr$ 325,00

[illegible] — Ancora, 15 rubis, 10 anos garantido Cr$ 450,00

[illegible] — Magníficos brincos [illegible] com safiras, brilho de brilhantes Cr$ 70,00

[illegible] — Lindo crucifixo com cordão em ouro 18 quilates Cr$ 225,00. Médio Cr$ 175,00

[illegible] — Elegantes óculos tipo RAYBAN para homens e senhoras com estojo Cr$ 85,00

[illegible] — Coração e corrente de ouro Cr$ [illegible]

[illegible] — Medalha de São Jorge e corrente em ouro médio Cr$ [illegible]. Grande Cr$ 200,00

[illegible] — Pulseira americana [illegible] folheada a ouro Cr$ [illegible]

[illegible] — Elegante anel de ouro 18 quilates com rubi Cr$ 230,00

[illegible] — Lindo relógio suíço folheado 15 rubis, anti-magnético, 1.ª qualidade, com pulseira tipo [illegible], folheada Cr$ 300,00

[illegible] — [illegible] conjunto folheado a ouro [illegible]

Colar	Cr$ [illegible]
Pulseira	Cr$ [illegible]
Brincos	Cr$ [illegible]

[illegible] — Pulseira americana, folheada, com [illegible] Última novidade Cr$ [illegible]

[illegible] — Pulseira americana, folheada, com [illegible] Cr$ [illegible]

[illegible] — Magnífico [illegible] Cr$ [illegible]

[illegible] — Magnífico bracelete [illegible] folheado [illegible] Cr$ [illegible]

[illegible] — Magnífica pulseira americana, folheada a ouro, com [illegible] Cr$ [illegible]

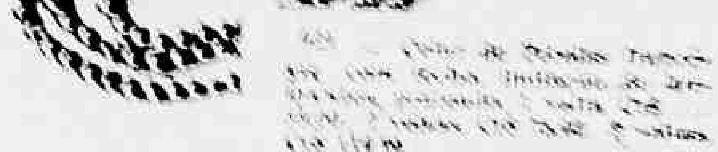
[illegible] — [illegible] de ouro 18 quilates — Grande Cr$ [illegible]. Médio Cr$ [illegible]. Pequeno Cr$ [illegible]

[illegible] — Anel "Rosinha" de ouro com rubi Cr$ [illegible]

[illegible] — Lindos brincos de ouro com [illegible] Cr$ [illegible]

[illegible] — Relógio folheado, 15 rubis anti-magnético [illegible] Cr$ [illegible]. Só a pulseira Cr$ [illegible]

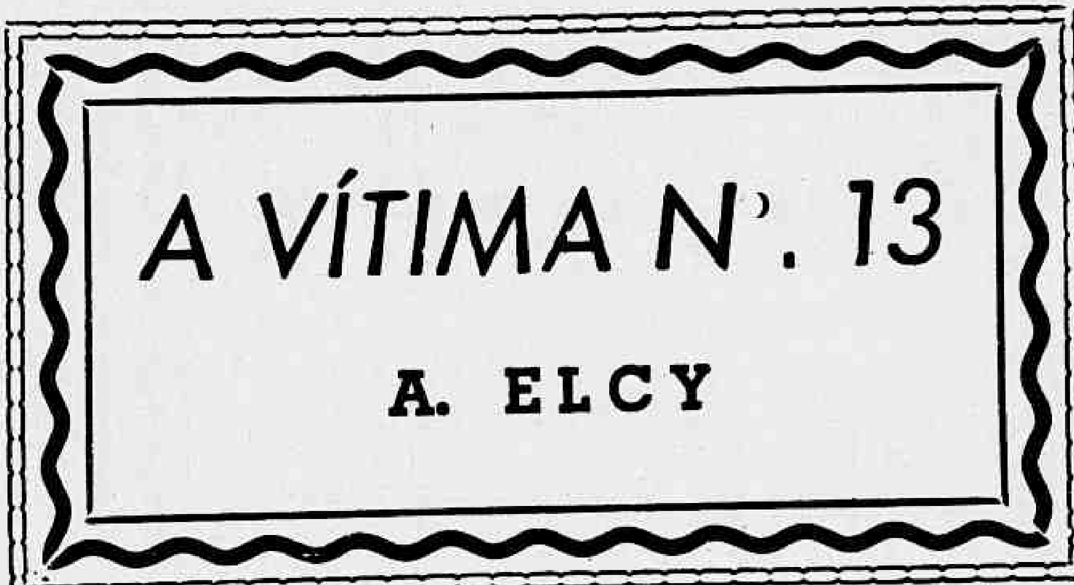
[illegible] — Anel "Rosinha" de ouro com rubi e safira, para crianças e mocinhas Cr$ [illegible]



[illegible] — Colar de [illegible] Cr$ [illegible]

TUDO que a vida tem de bom e alegre, Armand podia assegurar que possuia, pois sua fortuna era bem grande e os rendimentos da fábrica que seu pai lhe deixara só permitiam aumentar êsses rendimentos. Continuava solteiro, pois suas inúmeras atividades não lhe deixavam tempo nem mesmo para festas ou bailes, onde poderia conhecer alguma moça e casar-se. Não se diga, porém, que lhe faltavam pretendentes, pois sua posição e fortuna eram atrações que seduziam qualquer jovem parisiense.

Naquela tarde fria de comêço de inverno. Armand seguia rápido por uma rua central, quando assistiu a um espetáculo que o chocou e, ao mesmo tempo, o deixou surprêso. Uma jovem, com o mais lindo rosto que jamais vira, trajando simplesmente andrajos, olhava ansiosa para o interior de uma confeitaria, em cujas prateleiras variados gêneros alimentícios e frutas diversas se amontoavam a granel.



Armand parou ao lado da moça e ia dirigir-lhe a palavra, quando ela desmaiou. Rápido, o rapaz amparou-a nos braços, conduzindo-a para o interior do estabelecimento. Voltando a si, Collete — era o seu nome — explicou que tinha fome, pois havia vários dias não comia e o frio era intenso apesar de ainda não ter caído a primeira neve.

Cada vez mais impressionado com a beleza daquele rosto, como, também, compungido com a desgraça de Collete, Armand resolveu conduzí-la para seu apartamento, onde estaria ao abrigo do tempo e poderia alimentar-se melhor. Seria, também, uma companhia agradável, pois apesar de seus andrajos, Collete parecia educada e sabia manter uma conversação atraente.

No táxi, Collete narrou-lhe sua vida no interior da França, a desgraça que atingira sua família e sua vinda para a capital, em busca de melhor futuro. Entretanto, seus planos fracassaram e chegou àquêle ponto em que Armand a encontrara.

* * *

NA manhã seguinte, Armand saiu para o trabalho da fábrica e, pelo caminho, seu pensamento era sòmente de Collete, à qual dera um quarto e para quem fazia planos...

Durante todo o dia, Armand pensou em Collete. Entre a resolução de um assunto importante e a determinação de novas providências para maior rendimento do serviço em sua indústria, o rapaz lembrava-se daquele rosto sedutor, daqueles traços que nem o mais hábil pintor conseguiria reproduzir, daquelas mãos... E, assim, as horas se passaram...

* * *

NO apartamento vazio, sem Collete, nem os 200 mil francos e algumas jóias, que guardava na mesa de seu gabinete de trabalho, Armand estava desesperado. Lia e relia aquêle bilhete lacônico e irônico:

"Querido: para você não se resfriar, enquanto me espera, há bastante carvão na lareira. Preparei, também, uma boa quantidade de café. Adeus. Collete".

Fôra-se. Levara-lhe aquelas economias, que ainda não tivera tempo de depositar no banco. Doía-lhe, talvez, a perda das jóias, herança de sua mãe, falecida há alguns anos. — Como seria possível — pensava Armand — a dona de um rosto tão lindo ser simplesmente uma ladra? Seduzí-lo daquela forma, fazendo-o acreditar em sua história, inspirando uma quase paixão...

* * *

ALGUNS dias depois, um comissário de polícia telefonou a Armand. E, naquela noite, mais fria e mais terrível para Armand, êle recordava as informações do comissário: fôra apenas o n.º 13 da lista de vitimas de Collete. As passagens da moça pela polícia tinham sempre o mesmo motivo: furto, sedução por meio de uma aparência miserável, inspirando piedade e comiseração. Aproveitava-se depois da oportunidade e...

Armand amassou o cigarro no cinzeiro, com aquela raiva incontida de tantos dias, e resolveu:

— Caso-me no menor prazo possível...

falando às MÃES

O PRIMEIRO AMBIENTE

NÃO nos cansamos de repetir que da conduta dos pais no lar depende o futuro dos filhos.

O ambiente doméstico é o primeiro que a criança enfrenta no curso de sua vida, razão pela qual devem os pais fazê-lo o mais formoso possível, de modo que no espírito infantil



se forme o melhor dos conceitos da existência.

Infelizmente, muitos dos responsáveis pela criação dos entes humanos ignoram que o lar adequado à criança é um lar alegre, onde impere o otimismo.

Os meninos que crescem num ambiente onde os fatos e as coisas se apresentem cheios de sombras escuras dificilmente se tornarão adultos bem humorados.

Há lares onde o cupim destruidor da descrença goza da maior liberdade, por não encontrar um guarda que lhe proíba o trânsito nos mesmos, localizando-se até nos espíritos infantis.

Muitos dêsses pessimistas se habituam de tal maneira a pensar nos males da vida que, sem se aperceberem, chegam a esquecer-se e, mesmo, a não tomar conhecimento dos encantos que a vida oferece.

Fazem-se necessárias as visitas a êsses lares de um sacerdote da medicina e de um da religião.

Devemos encarar as possibilidades do mundo, e não exigir do mesmo o impossível. Os ambiciosos, certamente, acham o mundo ruim, porque o que êste lhes pode dar não satisfaz seus desejos. Os negligentes, também, sofrem a amargura da inveja daqueles que porfiaram no destino, formando com os ambiciosos o "Partido do Contra". As crianças não devem, pois, conviver com tais elementos, mas sim, levadas a um meio onde não se instalem a desconfiança e o despeito, onde as pessoas se olhem sem receio e com amor. As crianças educadas num ambiente são serão, quando adultos, indivíduos empreendedores, ajustados, felizes e úteis à sociedade.

ATAQUES DE GERMES — Há crianças que possuem organismo refratário ao ataque de germes, naturalmente imunizados, e há outros cujos pais encerram em fortalezas domésticas que se constituem prêsa fácil da invasão de germes. Mas os refratários e as vítimas devem vacinar-se. Graças às vacinas, a par de boas condições sanitárias e de perfeita fiscalização do leite, muitas moléstias infecto-contagiosas têm diminuido de intensidade. E tão bem conhecido é o resultado satisfatório da vacina que, nos Estados Unidos da América do Norte, se estudam com pertinácia os meios de resistir aos ataques periódicos de gripes, escarlatina e paralisia infantil por meio de vacinas adequadas.

A HEREDITARIEDADE — A hereditariedade é um fenômeno biológico através do qual as características individuais, numa determinada parte, representam uma continuação das qualidades ou defeitos, bons ou maus, dos pais ou dos avós. Quando boas essas qualidades, o indivíduo aperfeiçoa-os com os ensinamentos que a vida proporciona; mas, quando maus, ou o indivíduo os modifica para melhor com a fôrça de sua vontade, ou não reage, e será, então, um infeliz.

AS MÃES NÃO DEVEM ESQUECER QUE:

— o buraco de um dente, por pequeno que seja, é depósito de micróbios que podem ser espalhados por todo o organismo.

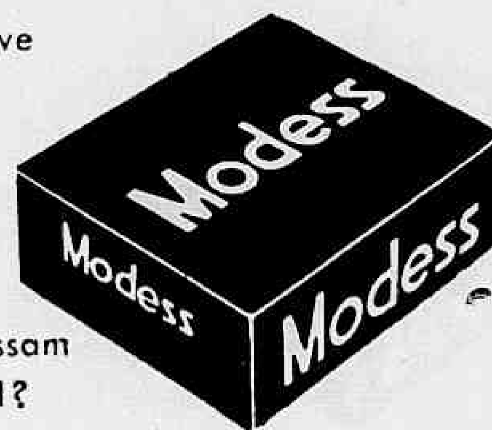
— consultas a distância, podem diminuir da morte a distância.

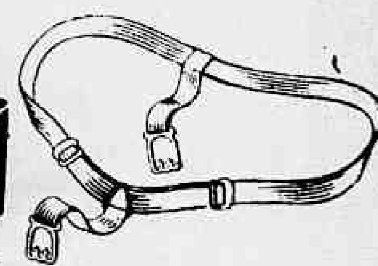
— as crianças não devem ser isoladas das outras crianças, tendo, porém, o cuidado de evitar as más companheiras ou as contaminadas de moléstias contagiosas.



Elegante... Natural... Segura de si...

Assim é — e deve ser — Você. E assim deve ser sempre, não importa "o dia do mês"... E quem foi que disse que "naqueles dias" isto é impossível? Só mesmo quem ainda não sabe do confôrto e da segurança oferecidos pelo super-absorvente Modess. Para quem usa Modess, "aquêles dias" passam a ser como um outro dia qualquer. Que tal?





★ O Cinto Elástico Modess é ajustável ao tamanho de sua cintura — garante absoluto confôrto e perfeita segurança.

Há um livreto grátis escrito para você e sua filha, contendo conselhos sôbre menstruação e idéias modernas de como passar êsses dias confortàvelmente. Para recebê-lo, envie seu nome e endereço para Anita Galvão - Depto. 0000-138- Cx Postal, 5030 - São Paulo



Colé e Nélia Paula, dois grandes cartazes de Copacabana



Colé fêz questão de posar ao lado do grande declamador Villaret.

ORA, DIREIS

COLÉ — O BOM HUMOR PERSONIFICADO — TOM SAWYER, PERSONAGEM D MARK TWAIN NO BRASIL? — COLÉ DRAMATICO NA FIGURA DE FLORIOT... —

GRAÇA, ironia, dicacidade, são os atributos do humorismo puro, isto é, na verdadeira acepção do têrmo, de onde redunda uma boa disposição de espírito.

Uma boa disposição de espírito! Esta se manifesta quando o "humor" está fisiològicamente bom. Como é sabido, um indivíduo atrabiliário não pode ser dotado da veia cômica.

Um cômico é um ator. Um ator cômico é um artista. Fazer rir é, pois, uma arte...

Colé, o Petronio Rosa Sant'Ana nascido em Cruzeiro, no Estado de São Paulo, é bem a personificação do humor...



Sorrindo sempre vemos aqui Colé, ladeado por Terezinha e Aury. Em pé: Sonia, Iris e Rose Marie, tôdas do elenco do Teatro Follies



Lembramo-nos do "Tom Sawyer", de Mark Twain, o menino que brinca, luta e se esconde em seu episódio primeiro:

— Tom!

Nenhuma resposta.

— Tom!

Nenhuma resposta.

— Onde andará êsse menino Tom?

Fomos encontrá-lo na pele de Colé, no Teatro Follies... Filho de artistas, o "garôto" travêsso e endiabrado aos 14 anos fazia papéis cômicos num circo do Rio, o famoso "Araújo". Acharam-no, a princípio, muito frio, daí a justificativa do nome que lhe deram: Picolé... Contudo, Picolé ia esquentando, até que caiu a primeira sílaba, para se tornar o conhecido



Colé do teatro, do cinema e do rádio.

Estreou no teatro através da Companhia "Paradise", de Jardel Jercolis, onde, no República, apareceu como uma bomba

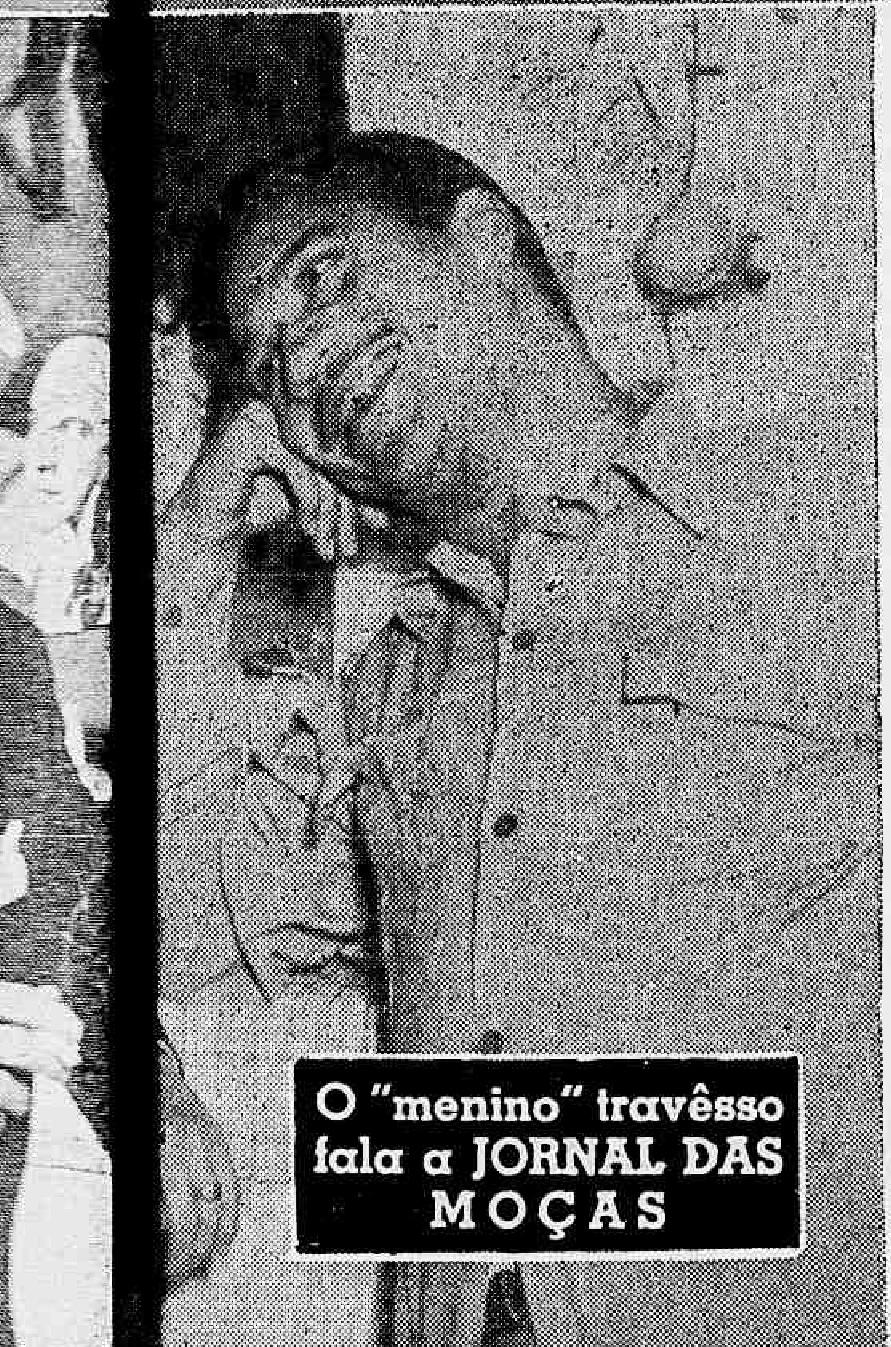


O ARTISTA PARA O REPÓRTER: "NA PARÓDIA DO "HAMLET", DE SHAKESPEARE, SENTI A MAIOR EMOÇÃO DE MINHA VIDA!"



Um "close-up" do artista em seu camarim

REPORTAGEM DE OTAVIO DE ALMEIDA
FOTOS DE HELIO P. DE ALMEIDA



O "menino" travêsso fala a JORNAL DAS MOÇAS

atômica na revista "As Filhas de Eva". Ao lado de outros grandes cartazes, brilharia em "Um milhão de mulheres", de Chianca de Garcia, e inúmeras outras revistas, em temporadas realizadas nos teatros Carlos Gomes, João Caetano, Recreio e nos

(Cont. noutro local)



Colé, barbado e com uma vasta cabeleira, ensaia um número com Nélia Paula



GALINHA À COCOTE — Honremos a memória do bom rei Henrique, fazendo no domingo uma galinha com arroz! Trata-se de um prato demorado de se preparar, mas os resultados são tão gostosos que vale a pena. Ademais, é uma refeição que pode ser requentada, de sorte que, preparado após o almôço, você ficará tranqüila quanto ao jantar.

Para fazer uma galinha com arroz, você precisa de: 1 galinha de 1.800 gramas (para 6 pessoas: peça ao vendedor para pesá-la); 12 colheres de arroz; 3 boas peras; 2 cebolas; 3 bonitas cenouras; 3 colheres grandes de farinha de trigo para o môlho; 1 gema de ôvo; 2 colheres de creme de leite fresco. Prepare um refogado comum e deixe cozinhar durante uns 20 minutos; depois coloque a galinha e deixe a fogo brando durante 2½ a 3 horas.

Meia hora antes da galinha estar cozida, prepare o arroz. Coloque uma boa colher de manteiga numa panela; deixe derreter sem queimar e aí coloque o arroz já lavado, mexa durante 1 minuto e deixe cozinhar.

Em seguida, molhe o arroz com um pouco do môlho da galinha. O líquido deve cobrir inteiramente o arroz. Se fôr necessário, junte um pouco de água. Não mexa mais, para não grudar.

Depois que o arroz estiver preparado e cozido, faça o môlho. Coloque duas colheres de farinha num pouco de manteiga derretida e bem quente, mas sem tostar, mexa até obter uma pasta homogênea.

Molhe, pouco a pouco, sem cessar de mexer com uma colher. Salgue e deixe cozinhar.

Alguns instantes antes de servir o môlho, junte 1 gema de ôvo batida, mexa bem o môlho e coloque numa panela de alumínio a fogo brando.

Após retirar a galinha do refogado, deixe escorrer por alguns momentos, depois coloque-a no fundo de uma panela na qual colocou um pouco de manteiga derretida. A galinha ficará dourada e ficará sem o gôsto de cozida que tinha após ser retirada da panela.

Depois, só lhe resta servir o môlho. Coloque-o em fogo brando e junte duas boas colheres de creme fresco. Para que o môlho fique mais saboroso, junte pedaços de trufa.

E eis aqui a galinha já preparada. Molde o arroz com uma taça redonda, formando pequenos montinhos em volta da galinha, e decore os montinhos com trufas, rodelas de pepino ou mesmo passas.



Vamos preparar os QUITUTES

"ORA, DIREIS, OUVIR ESTRÊLAS

(Continuação)

teatrinhos de Copacabana. Brilharia, também, na República Argentina, juntamente com o elenco de Geysa Boscoli, no Teatro Casino de Buenos Aires. Mas, um dia, o risonho cômico que diverte os ouvintes da Rádio Tamoio pensou em fazer teatro sério, quis ser dramático, escolheu uma peça forte, aparecendo, afinal, interpretando a figura de Raymundo Floriot de "A ré misteriosa" ("La femme X"), de Bisson. Essa transformação, por assim dizer inesperada, revelou os dotes dramáticos do artista, que, apesar de tudo, prefere o gênero cômico.

Diz Colé:

— Entendo que um bom ator, um ator completo, pode interpretar qualquer gênero de teatro; todavia, êle próprio pode constatar qual o seu gênero ideal de representação. Se a minha tendência é fazer rir através dos acidentes que provocam uma comicidade espontânea, por que vou eu enveredar pelos episódios aterradores do drama e da tragédia? No "sketch", em sua côr cômica e estapafúrdia, encontrei o meu verdadeiro gênero; contudo, já interpretei uma tragédia...

— Grega?— perguntamos.

— Não, inglesa. Por mais estranho que pareça, fir o papel do "Hamlet", de William Shakespeare! Falando francamente, não foi bem o príncipe da Jutlandia que interpretei... foi uma paródia "Beijos, abraços e amor", um "Hamlet" truncado, mas que, pelo grande sucesso alcançado, constituiu, realmente, a maior emoção de minha vida no teatro.

— E, no cinema, interpretou alguma paródia?

— Não. Trabalhei apenas em três filmes, "Estou aí", "Falso Detetive" e "Carnaval Atlântida". Aparecendo um bom tema para uma paródia sensacional, é provável que aceite a incumbência e me lance às filmagens com entusiasmo. Aliás tenho grande admiração pelo cinema, apesar de ter me conservado no teatro. Não resta dúvida de que o cinema é muito cômodo: trabalha-se apenas uma vez e o filme sai por êsse mundo afora levando o nosso trabalho em fitinhas transparentes e enlatadas. Mas, infelizmente, os salários no cinema ainda não correspondem ao esfôrço do artista, isto é, não são compensadores. Eis por que me dedico mais ao teatro.

— Quanto ao disco, tem a mesma opinião?

— Ainda não posso falar sôbre a vantagem ou desvantagem das gravações, pois só gravei apenas dois discos: "Madame Chevalier", de au-

(Conclui na pág. 59)



ÓLEO PALMOLIVE é feito com azeite de oliva, que dá brilho e beleza aos cabelos. Para obter um duplo resultado embelezador, use ÓLEO PALMOLIVE de dupla aplicação:



1. PARA FRICÇÃO: – Antes de lavar a cabeça, friccione o couro cabeludo com ÓLEO PALMOLIVE. Essa fricção ativa a circulação, ajuda a remover a caspa e facilita uma limpeza perfeita, deixando os cabelos fáceis de pentear.



2. PARA PERFUMAR E FIXAR O PENTEADO: – Ao pentear-se, aplique ÓLEO PALMOLIVE nos cabelos. Êles ganharão novo brilho, ficando bem penteados e deliciosamente perfumados.



PENTEADO PERFEITO E ALINHADO

BRILHANTINA PALMOLIVE Revive o Brilho Natural dos Cabelos!

BRILHANTINA PALMOLIVE, a única feita com azeite de oliva, perfuma os cabelos, mantendo o penteado perfeito e alinhado!



Cr$ 10,00

TAMANHO MÉDIO Cr$ 10,00
GRANDE Cr$ 15,00

Recordar é viver



Sonha e realiza o desejo de prolongar a juventude...

ANTISARDINA

te fará reviver o passado... renovando a beleza de tua cútis...



Antisardina

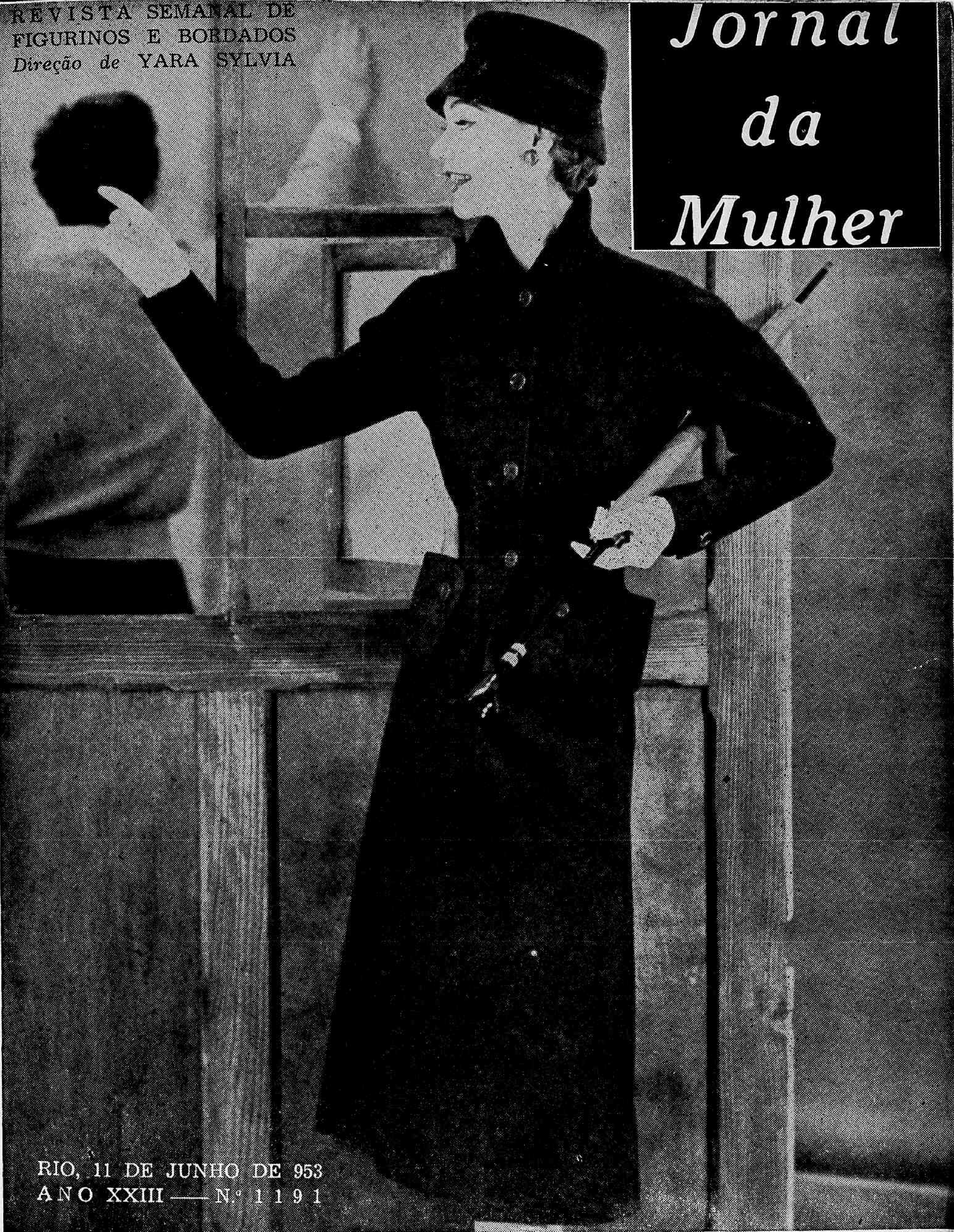
te fará amar outra vez...

ANTISARDINA

te emprestará a essência inextinguível da beleza, o fluido de novos encantos que cuidavas perdidos na correnteza do tempo...



ANTISARDINA — LISOBARBA — CABELOSAN — AN... — LISOBAR...



PATOU — Tailleur de flanela justo no talhe, bolsos abotoados na basque, mangas montadas. Saia ligeiramente em forma. Foto Rapho especialmente de Paris para JORNAL DAS MOÇAS.

Blusas e Costumes

100) Blusa de linon pontilhado guarnecido de uma tira franzida. **101)** Blusa de fino linho listrado adornado de uma gravata entrelaçada. Iniciais bardadas. **102)** Tailleur de alpaca branca ou de côr pastel ressaltado no fechamento da jaqueta por uma tira de viés. **103)** Tailleur de jérsei branco cintado no talhe. Viés e botões de tom contrastante. **104)** Ensemble de lã clara fechado por dupla carreira de bo-





tões. Mangas 3/4. **105)** Tailleur de fina lã branca guarnecido de duas pregas nas costas prosseguindo sôbre a saia. **106)** Blusa de organdi inteiramente plissada a partir da pala. **107)** Gravata de foulard pontilhado. **108)** Jôgo de echarpe e luvas em tom liso e listrado. **109)** Tailleur de alpaca branca recortado nos reversos e nos bolsos. **110)** Tailleur de fina lã abotoado sôbre uma tira. Largas pregas na saia. **111)** Tailleur de drap claro arredondado na pequena basque. Largura na barra da saia. **112)** Tailleur de fina lã clara, feitio clássico, fechado por dupla carreira de botões. Saia direita.

Modelos de Paris especialmente para JORNAL DAS MOÇAS.



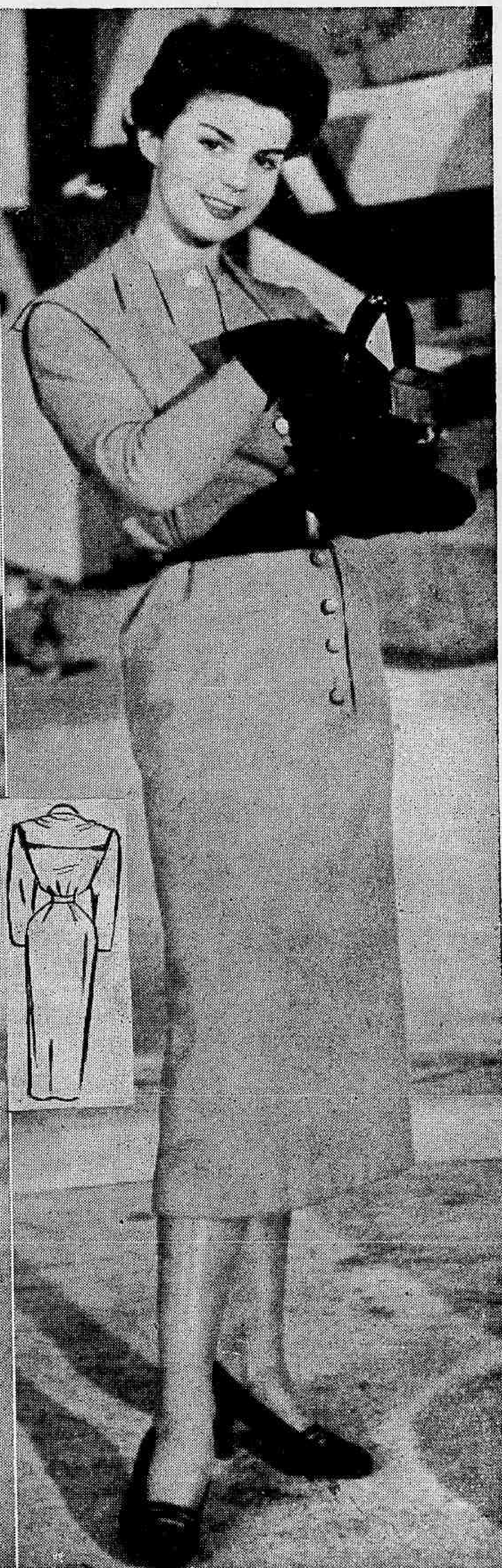




DOROTHY KORBY foi quem teve a inspiração desta juvenilíssima blusa de jérsei de lã ornamentada de uma gola branca engomada, destacável, em harmonia com os botões sôbre a tira da frente. As mangas são 3/4.

MCKETTRICH — Vestido de jérsei de lã adornado de gola e punhos de veludo negro contornados de um trabalho de sutache e fechado por meio de botões forrados. Mangas dólmã. Pregas na saia franzida. Foto Neopress especial para JORNAL DAS MOÇAS.

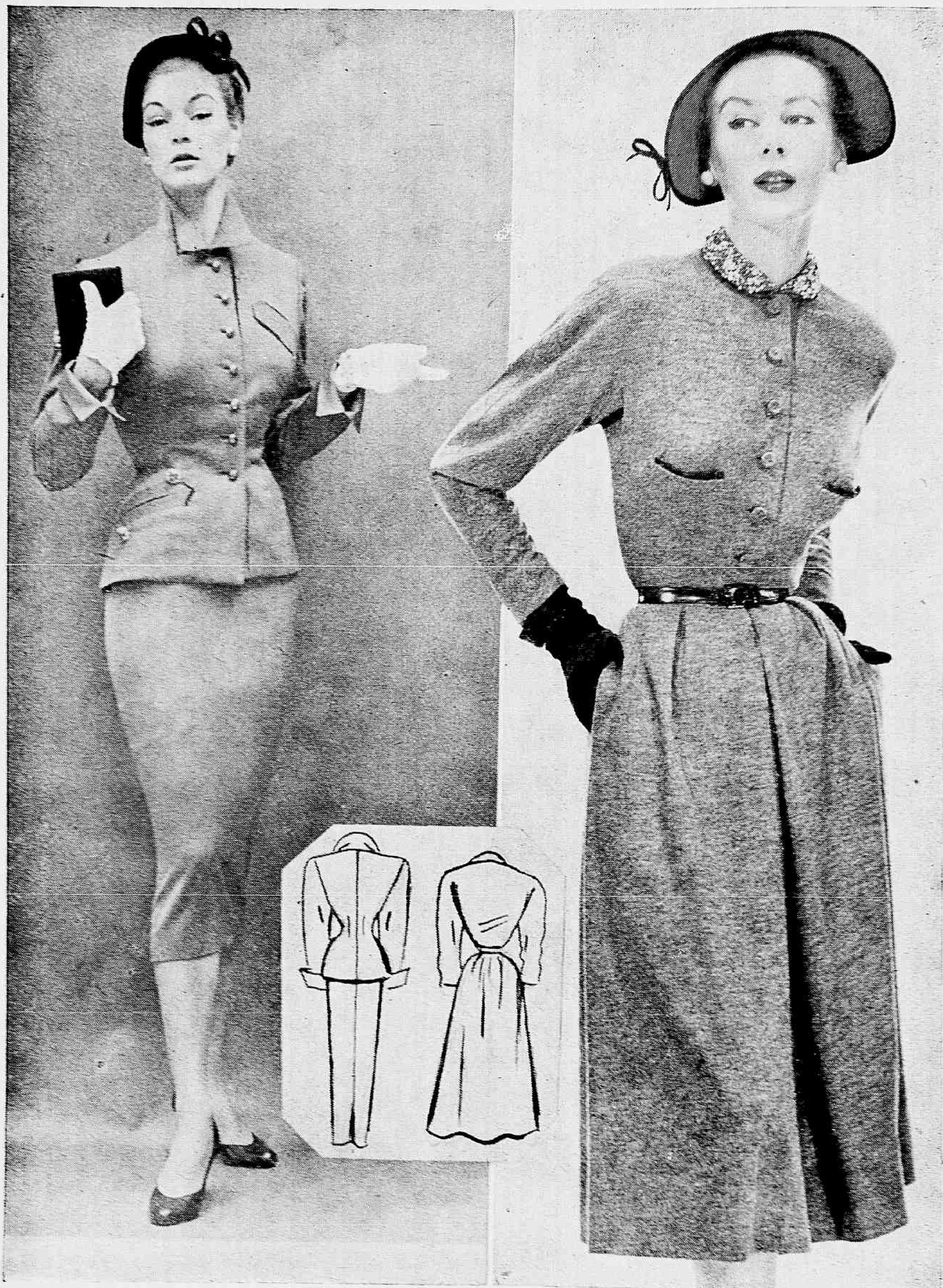




BALMAIN — Ensemble composto de bolero e saia de flanela cinza e blusa de jérsei verde cruzada no fechamento. Bolero guarnecido de casas e botões. Pregas na saia.

MANGUIN — Vestido de jérsei amarelo mostarda guarnecido de uma pala montada no talhe se prolongando em volta do pescoço. Botões na frente. Largo cinto. Saia lisa.

Foto Rapho especialmente de Paris para JORNAL DAS MOÇAS.



ALPACA E JÉRSEI

Costume de alpaca abotoado na frente da jaqueta cuja gola é inédita. Bolsos fendidos. Saia estreita na base modelando os quadris. Foto Neopress especial para JORNAL DAS MOÇAS.

Vestido de jérsei de lã cinza guarnecido de veludo nos bolsos fendidos. Gola de veludo incrustado de minúsculas pedras coloridas. Pregas na saia. (Elfreda - Fox). Foto Acon especial para JORNAL DAS MOÇAS.





SERGE KOGAN — Vestido-mantô de lã ornamentado de gola-plastrão e punhos de piquê branco, corpo tailleur, carreira de botoes. Largura moderada na saia.

MAGGY ROUFF — Costume de pied de poule negro e branco adornado de uma pequena gola de veludo negro. Jaqueta ampla e direita abotoada no alto. Saia lisa.

Foto Rapho especialmente de Paris para JORNAL DAS MOÇAS.





CARVEN — Ensemble composto de um mantô de tweed azul reversível azul mediterrâneo e tailleur azul. Prega na frente da saia. Cinto branco.

GERMAINE LECOMTE — Redingote de tweed cinza escuro ornamentado de pequena gola de veludo negro e abotoado de viés sôbre o lado. Pinces no talhe. Largura na base.

Foto Rapho especialmente de Paris para JORNAL DAS MOÇAS.

ALBUM DE MODAS

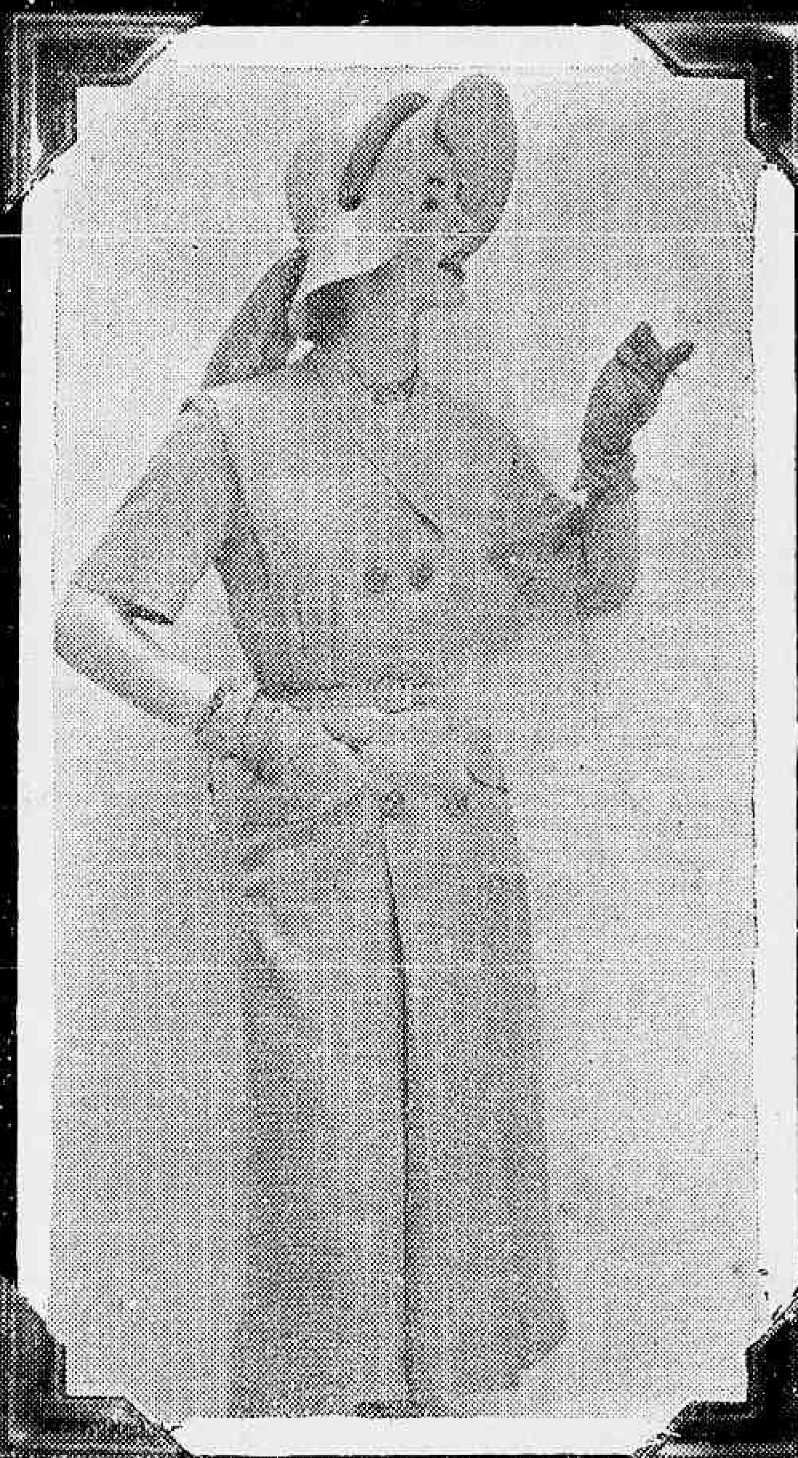
Rosalind Russell, estrêla de "Nunca Fomos Covardes", filme da RKO, mostra aqui um lindo chapéu de feltro bége, contornado de uma fita de tom mais escuro, da côr do tailleur, e guarnecido de um tenuíssimo véu ouro.

Costume de fina lã fechado por uma carreira de botões disco na frente do amplo casaco. Mangas 3/4. Gola e punhos virados. Bolsos inéditos. Saia barril. (Kettrick).





Vestido de raion quadriculado guarnecido de um duo de botões no corpo e outro na saia trabalhada de "machos" e provida de bolsos aplicados. Gola chale. Pinces marcando o talhe. (Blauner's).





Costume de algodão quadriculado guarnecido de grupos de botões ouro e pérola fechando a frente e formando trio sôbre os lados da basque, que é dupla como a gola. (J. L. Hudson).



Costume de lã guarnecido de veludo negro na gola e nos bolsos do pequeno bolero arredondado. Mangas 3/4. Cinto de veludo negro. Bolsos fendidos na saia cônica trabalhada de pregas. (Blauner's).

Fotos Carlot especialmente de New York para JORNAL DAS MOÇAS.





Vestido de shantung vermelho cereja ornamentado de uma gola-plastrão azul vivo pontilhada de branco. Cinto de pele de ganso negro. Lenço combinando com a gola-plastrão. Luvas brancas. (*Lanvin - Castillo*).

Vestido para a cidade ou para o campo formado de uma blusa chemisier de tafetá quadriculado negro e branco e larga saia de piquê amarelo montada no talhe. Grande gola. Mangas montadas terminando acima do cotovelo. Cinto de verniz negro. (*Madeleine de Rouck*).

Ensemhble composto de um blusão de shantung listrado de tom multicores e saia de flanela cinza escuro. Carreira de botões sôbre uma tira de flanela escura prolongando a gola. Cinto estreitando o talhe. (*Givenchy*).

Costume esporte de grossa lã escocesa cinza e verde para o casaco-blusão e lã verde escuro para a saia direita. Basque fendida sôbre os lados e fechada por botões. Pequena gola direita fechada por um botão. Largas mangas quimono cingidas nos punhos. Alto cinto de pelica verde (***Fath***).

Vestido chemisier clássico de lã vermelha que se pode usar com ou sem mantô. Mangas quimono longas e direitas. Gola terminando por duas tiras cruzadas e fechada por um grande botão negro. Cinto de verniz negro. Saia ligeiramente em forma (*Fath*). Foto Rapho especialmente de **Paris para** JORNAL DAS MOÇAS.



REGINE LUTECE — Vestido tailleur de otomã de lã côr de amêndoa guarnecido de cinto e botões tom sôbre tom. Gola inédita. Saia estreita.

CHRISTIAN DIOR — Tailleur de lã felpuda verde prado fechado por três grandes botões disco. Chapéu e echarpe de musselina de seda verde claro. Brincos e botões do mesmo tom. Longas luvas brancas.

trem da ALEGRIA



Jorge Goulart e o ex-"Trio de Osso", Yara, Heber e o Lamartine, que agora é "carne sem osso"



Vovó Ana, mascote do "Trem da Alegria" entre o Guarda-freios a Foguista, o Maquinista e os dois funcionários, Silvia e Américo



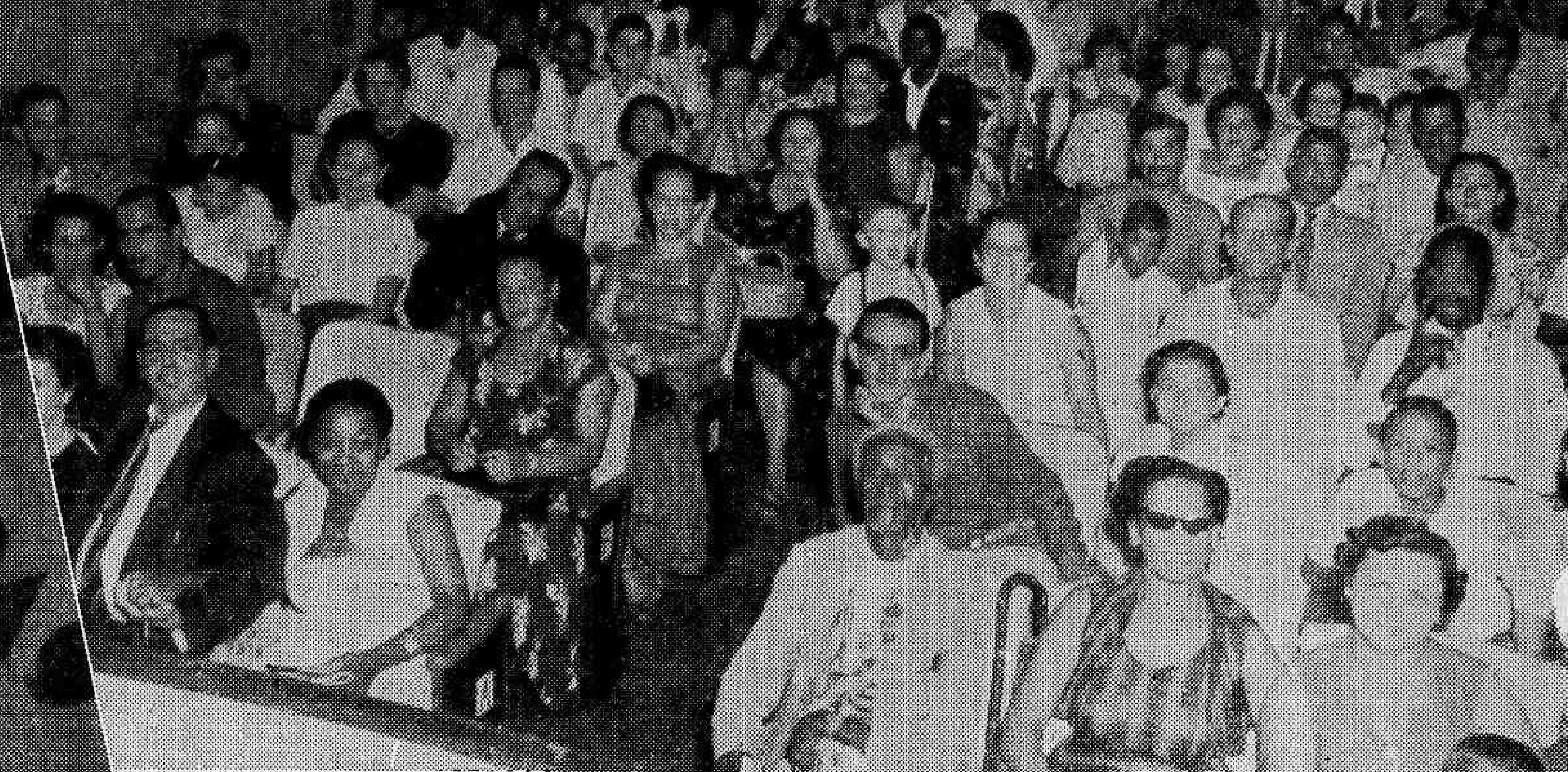
Há calouros de tôda a idade, mesmo veneraveis senhoras



Yara e a dupla Zé e Zilda. Essa dupla é um sucesso permanente



re o
dois



Gente à espera na "estação" Mayrink Veiga. Ha quem tape o rosto com medo da fumaça. Na primeira fila vemos o querido Pai José



Victor Salles Binot, o filho de Yara que já está um rapazinho, extasia-se com a voz de Rosita Gonzalez.



O "ballet" está na moda e no "Trem da Alegria" êle está representado pela graciosa bailarina Regina Flôres

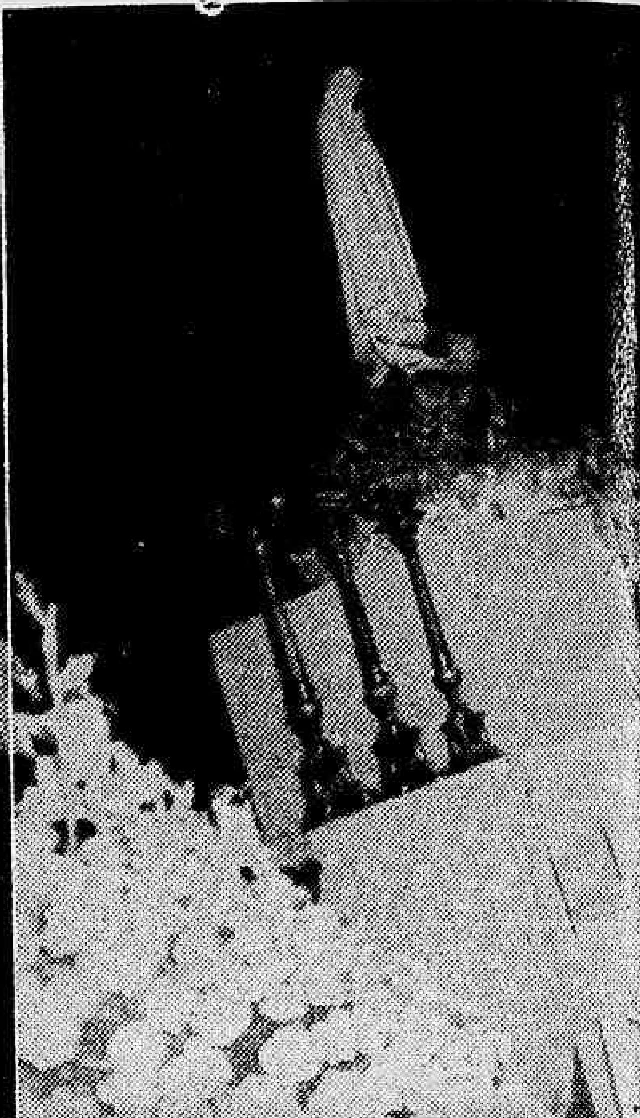
O "Trem da Alegria" é um dos mais tradicionais programas radiofônicos que, tôdas as tardes, sobe ao ar, trazendo alegria a todos os seus ouvintes, pois é o programa que poderia ter por "slogan" — "O programa que distribui milhões aos seus milhões de ouvintes".

Nestas páginas, estão flagrantes dêsse programa, que tem por maquinista o campeão dos auditórios, o Heber, o homem das idéias novas, auxiliado pela foguista, a grande Yara Sales, e o guarda-freio, o ex-magro Lamartine,

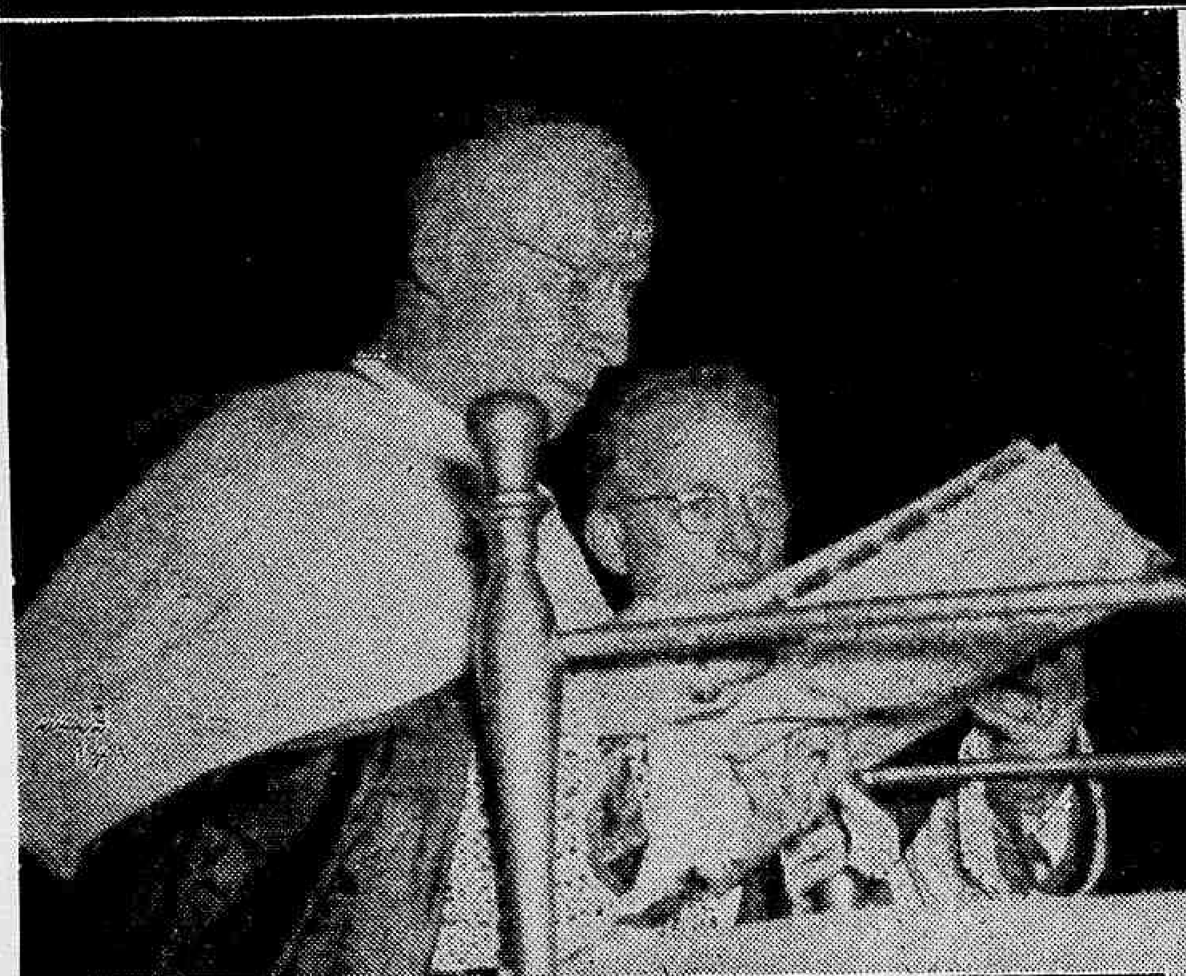
Nessa audição da A-9 tomam parte vários artistas de fama e muita gente nova que interpreta números artísticos bem interessantes.



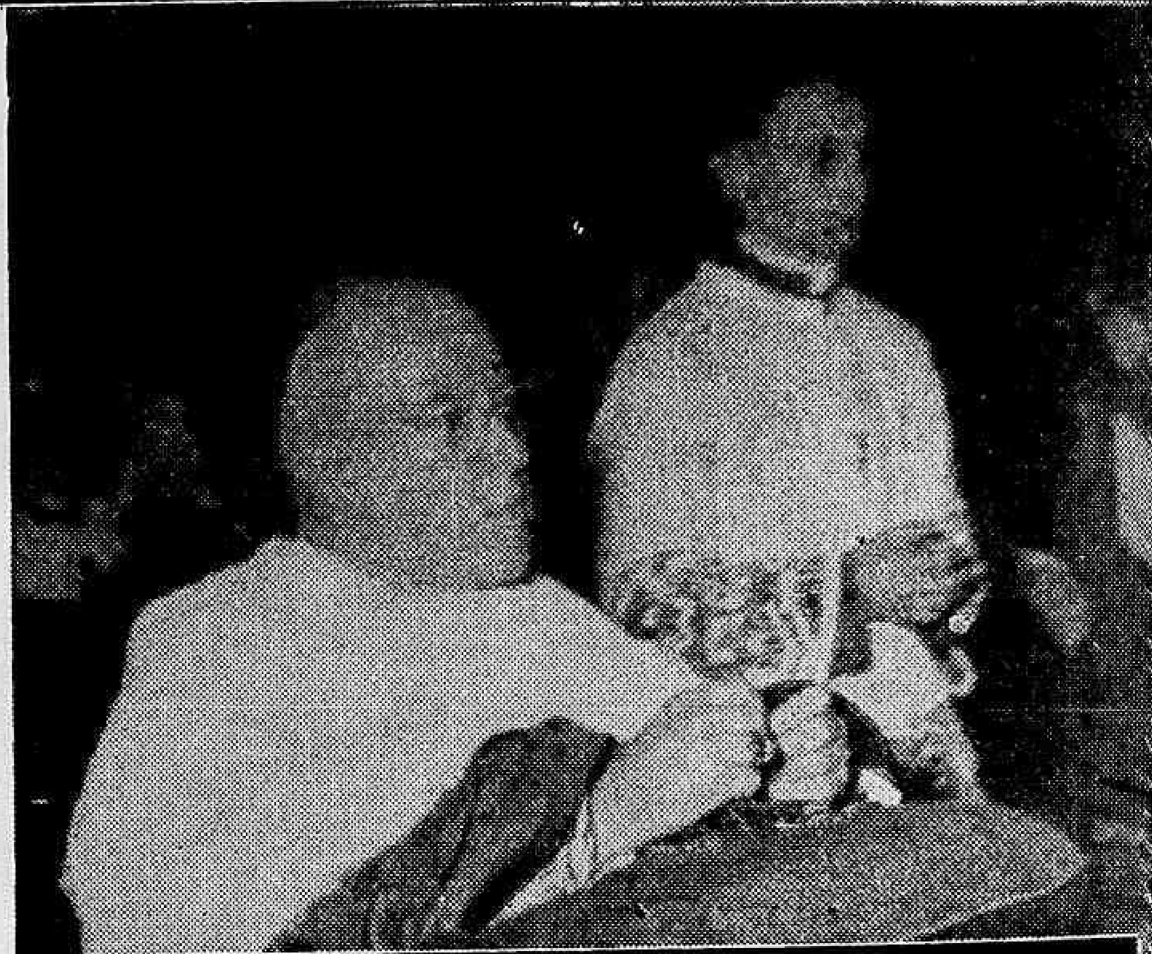
Os frades franciscanos fazendo a sua prece pela paz no mundo



Uma Cova Da Iria



S. Em. o Cardeal - Arcebispo de S. Paulo. D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Motta, celebrando a missa



S. Em. o Cardeal - Arcebispo do Rio de Janeiro, D. Jayme Camara, orando, antes do ato da coroação



Colegiais do educandário Stella Maris que foram prestar homenagem à Virgem de Fátima





altar-mor, erigido no Estádio de
aracanã, transformado em nova
›va da Iria. Vê-se aos pés da ima-
›m da Virgem de Fátima a inse-
parável pombinha branca



As religiosas entoam hinos de graças e de louvor à N. S. do Rosário de Fátima

a No Rio De Janeiro

Foi bem feliz na sua comparação S. Revma. D. Avelar Brandão, bispo de Petrolina, quando, proferindo a oração oficial no estádio de Maracanã, após a celebração da missa campal pela intercessão de N. S. de Fátima a fim de que termine a perseguição religiosa nos países sob regíme comunista, exclamou, empolgado ante a excepcionalidade de uma consagração católica tão fervorosa, que ali estava, naquela praça de esportes, uma outra Cova da Iria, onde se deu a divina aparição da Virgem milagrosa.

Cada fotografia desta página representa um simples detalhe — simples, mas fiel — do extraor-

(Conclui na pág. 59)

yme



Altos dignitários da Igreja conduziram a imagem da Virgem até ao altar-mor



ıltidões emocionadas assistiam
passagem da milagrosa ima-
m, em atitude respeitosíssima



Nunca se viu tanta gente reunida e nunca se viu tanta ordem. Foi um grande espetáculo de Fé

ALTA ELEGÂNCIA



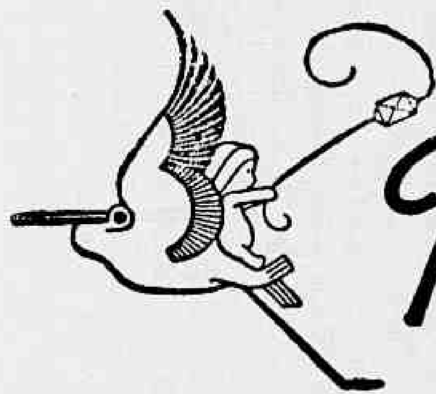


PAQUIN

Casaco-capa de lã beringela facílimo de usar, que se abotoa todo ao comprido. Duas fendas permitem a passagem dos braços.

SCHIAPARELLI

Amplo casaco de lã azul mediterrâneo guarnecido de uma echarpe que oferece duplo uso: ela se enrola em tôrno do pescoço e forma regalo. Fotos Rapho especialmente de Paris para JORNAL DAS MOÇAS.



Baby

Os mais lindos modelos

RIO DE JANEIRO

OUVIDOR, 141 - TEL. 42-7300









PARA AS NOSSAS FILHAS

Da esquerda para a direita:

Jôgo de combinação e calça para menina de 3 a 6 anos enfeitado de renda ou bordado inglês.

Pijama para menina de 8 a 13 anos de tecido liso enfeitado de fazenda escocesa.

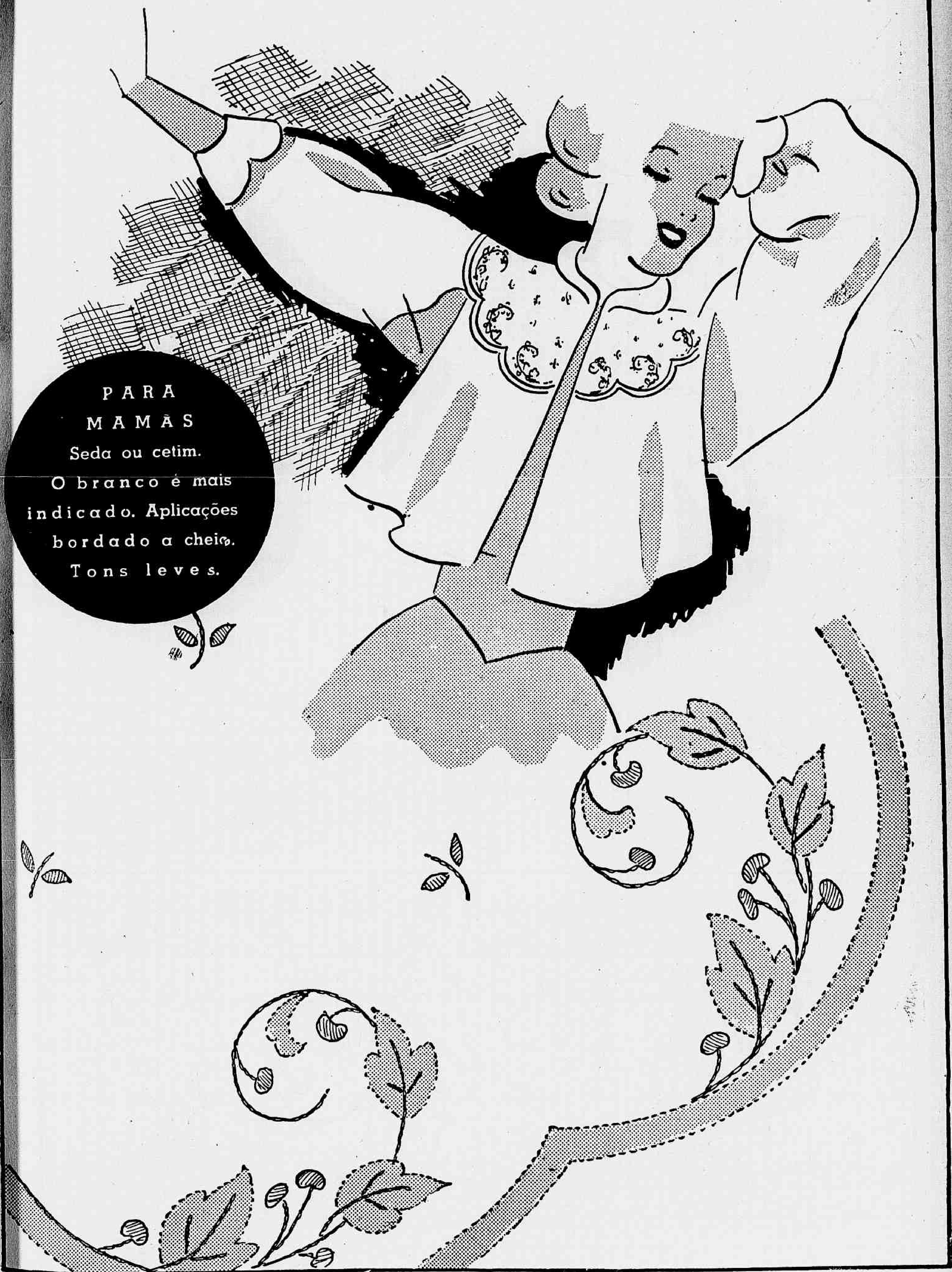
Pijama para menina ou menino de 3 a 5 anos de fazenda listrada.

Camisa de dormir para menina de 3 a 7 anos de tecido estampado.



PARA INTERIOR

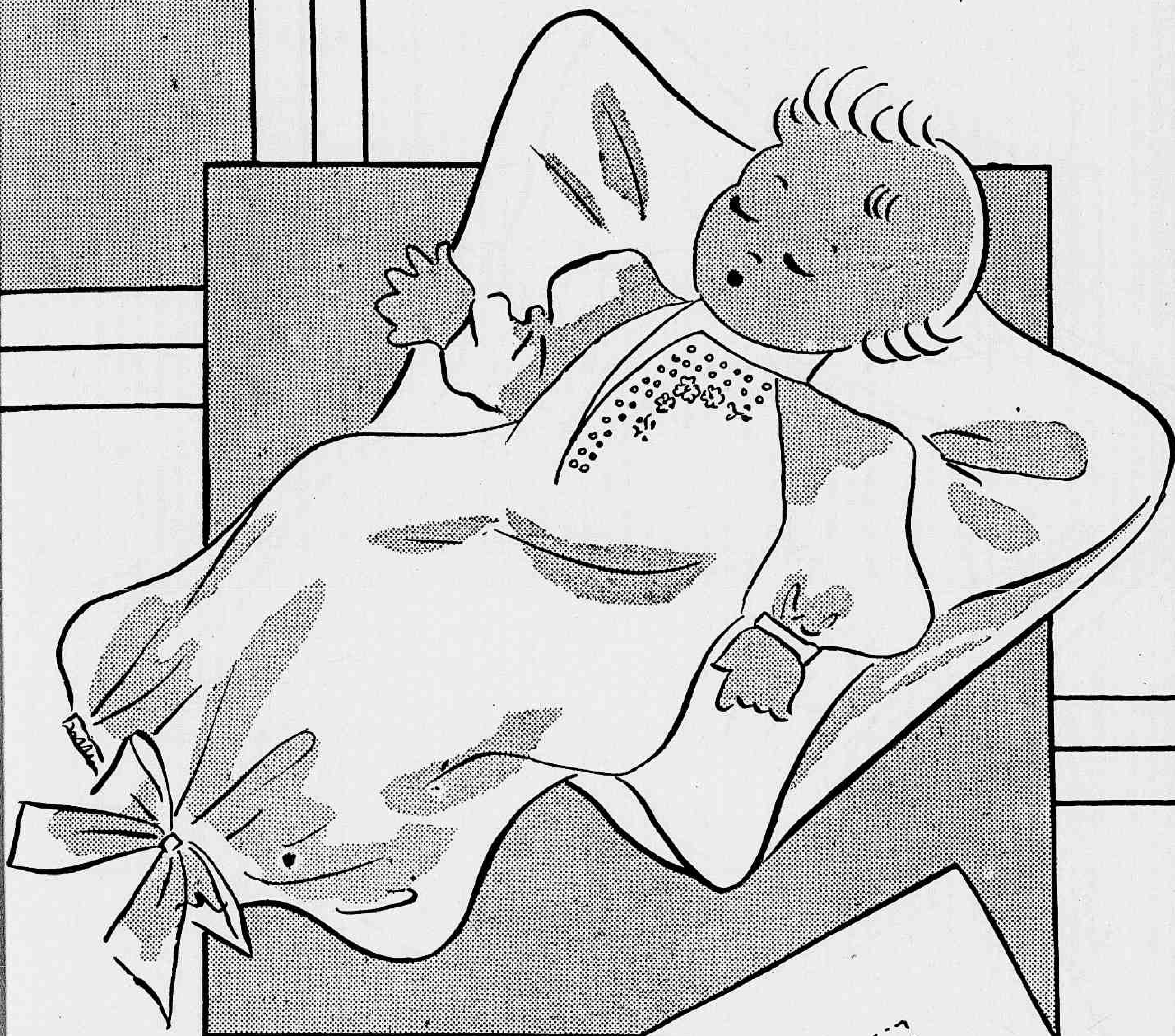
É a moda. Pijama em vez de robe. Cetim verde claro. Gola, punhos e laço: brancos. Bordado: verde escuro.


PARA MAMÃS
Seda ou cetim.
O branco é mais indicado. Aplicações bordado a cheio.
Tons leves.

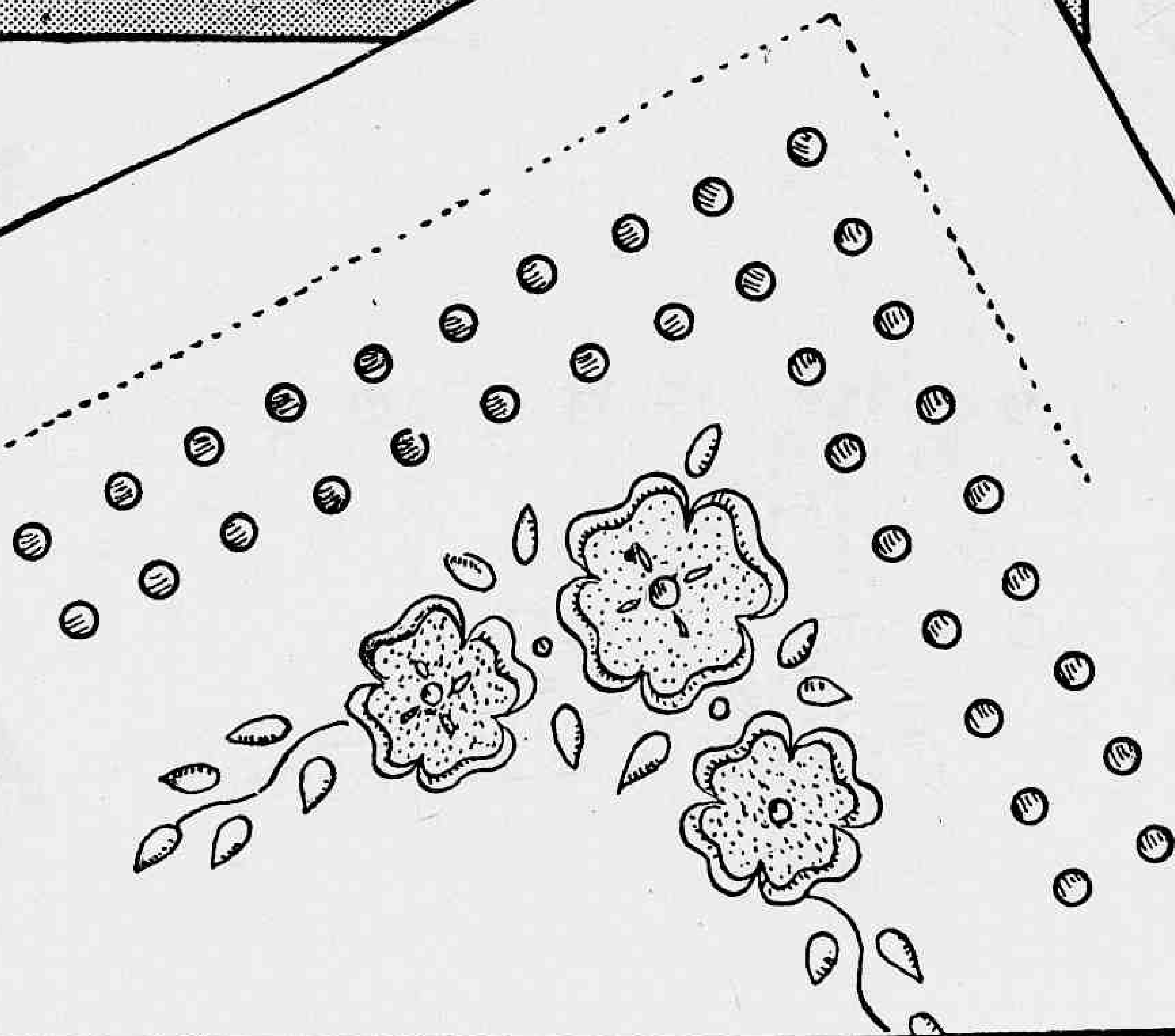


PARA PASSEIO

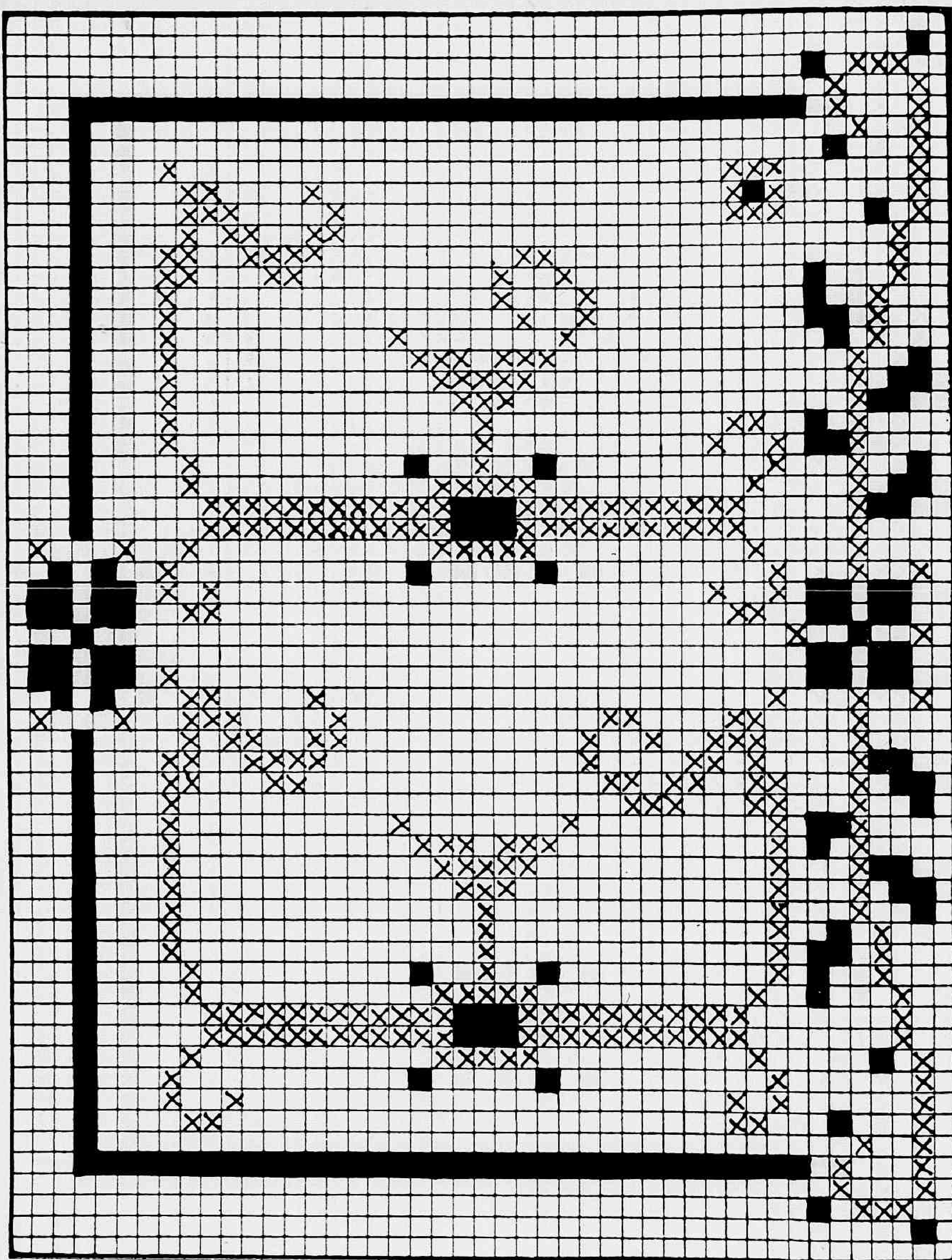
Seda. Qualquer uma. Bordado aplicado. Tom de sua preferência. Pala de nervuras. Saia de tropical.



PARA O BEBÊ



Agasalho para dormir. Fustão, lã fina, dependendo do clima essa escolha. Bordado a cheio. Côres claras. Laço na côr do bordado, em tom mais escuro



ALFABETO EM PONTO DE CRUZ — Iniciais bordadas com linha de côres vivas.

Uma gota de óleo de rícino aplicada delicadamente sôbre as pálpelsas dá a estas um r e f l e x o muito atraente.

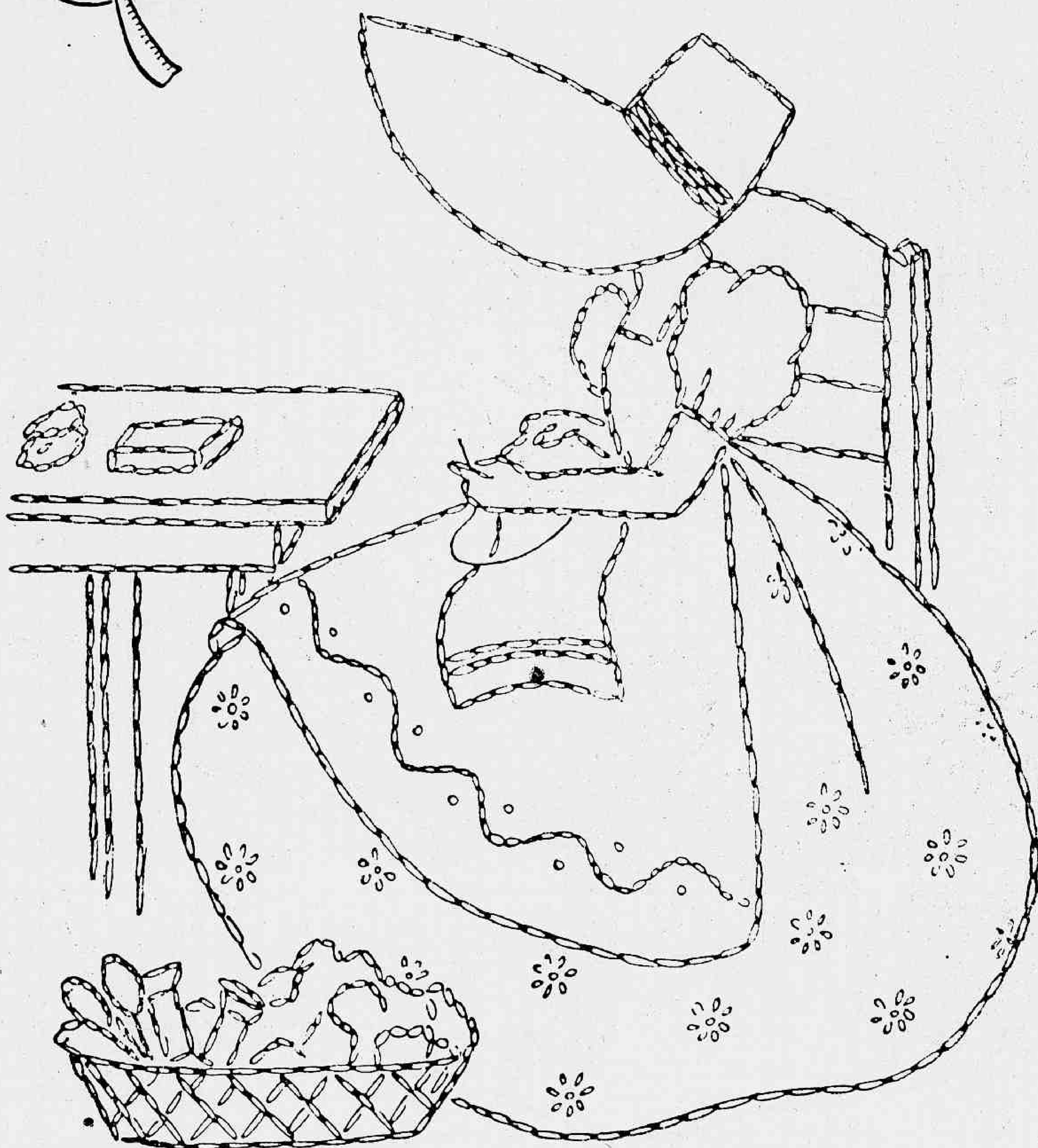
Pensão e Sanatório "I D E A L"
p a r a fracos e convalescentes
Corrêas — Est. do Rio
Telefone: Corrêas, 66

SEIOS PERFEITOS
APARELHO "STAR"
CREME "SEIN APPEAL"
Segredo de Hollywood
os mais modernos e eficazes meios para embelezar o busto
MAXIMA DISCREÇÃO
peça Folheto GRATIS a
Zo. LIVIERO. caixa postal 9229 – SÃO PAULO

Não se esqueça de que o mar é bravio e o rio traiçoeiro; não se banhe em sitios que desconhece onde podem existir verdadeiros alçapões.

* * *

Mercadinho deve ser filho de mercadão, e é por isto que lhe aplicam o ditado "filho de peixe peixinho é".



UM JÔGO DIFERENTE DE PANOS DE PRATOS — Trabalho de aplicação, ponto de haste e ponto cheio.

Não são poucas as pessoas que perdem por preguiça o que se ganha por justiça.

MATRICARIA F. DUTRA
PROTEJE A DENTIÇÃO DO BEBE

Grande Novidade

Apresentamos hoje, um bordado original que poderá ser adaptado em vários tipos de elegantes vestidos.



Modelos de Paris especialmente para JORNAL DAS MOÇAS.

432) Jaqueta de drap branco ornamentada de uma gola de castor ou de vison. Lindo motivo bordado. **433)** Vestido de veludo ou de jérsei negro que se usa com um casaco branco. Êle é bordado do mesmo motivo. **434)** Casaco de seda azul lavanda guarnecido de um grande laço no pescoço passando sob uma tira. Igual motivo bordado. **435)** Vestido de noite de tule ou moire azul pastel decotado em U. Igual bordado na saia repetindo-se no mantô.

ACORDEÕES E PIANOS

BARATOS — PEÇA LISTA GRÁTIS

ACORDEON AZUL

Av. Rio Branco 277 — Rio — Galeria São Borja



Uma unha quebrada é sempre uma catóstofre; mas não se lamente: cubra a unha estendendo sôbre a mesma um pedaço de esparadrapo, corte-o dando-lhe a forma que queira e pinte-o por cima com verniz. A unha ficará como se não se houvesse partido

"ORA, DIREIS, OUVIR ESTRÊLAS

(Conclusão)

toria de Pernambuco, formando a dupla com Carmen Costa, e "Cachaça", de Mirabeau, L. Castro e Heber Lobato, êste premiado no concurso instituido pelo Departamento de Turismo e Certâmes da Prefeitura. Confesso, entretanto, que já ganhei, aproximadamente, trinta mil cruzeiros com êsses dois discos.

O vitorioso intérprete da marcha que nasceu acidentalmente na "boite" Mocambo viveu, também, um episódio extra-teatral, quando realizou uma de suas "tournées" ao norte do país.

Depois de trabalhar dois meses sem receber os vencimentos na companhia em que estava atuando em Fortaleza, "viveu" a mais dura, a mais real, a mais espetacular cena de sua carreira. Um bilhete. Um simples bilhetinho do empresário dizia o seguinte:

"Vou tomar rumo desconhecido. Adeus".

Nesse dia, Colé estava só, gripado, com dor de dente e sem dinheiro para pagar a conta do hotel...

Salvou-o um seu amigo, comandante de um navio da Costeira...

Coisas da vida...

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

Anotamos e agradecemos o recebimento das seguintes publicações: "Boletim do Bureau de Imprensa Suéco Internacional", nos. 10, 11, 12, 13 e 14 — "Cantigas" (José Mariano, 1.ª série — Lisboa) — Noticiário Internacional do Life — Globe Press" — "Informativo da Expansão Comercial Brasil - Paraguaí", n.º 64 e 65 — "O Garoto" (Uruguaiana — R.G.S.) nos. 1 e 2 — Noticiário Kibon, nos. 4 e 5 — Boletins Informativos da Legação Dinamarquesa, sôbre o filme biográfico Hans Christian" — El Arte Tipográfico (New York), n.º289 — "Revista da Associação Comercial", nos. 745, 746 e 747 — "El Farol" (Venezuela) n.º 144 — "Charadismo e Cruzadismo", n.º 17 — "Mensario Saúde", n.º 65 — "O Acordeon" n.º 25 —"A Polonia de Hoje", nos. 2, 3 e 4 — "Boletim Paraguaio", n.º 65 do E. P. E. C. B. — "Noticiario da Sinter Capital", n.º 45 — "Revista Esso" n.º 153 e Revista da A B I" n.º 10.

UMA COVA DA IRIA

(Conclusão)

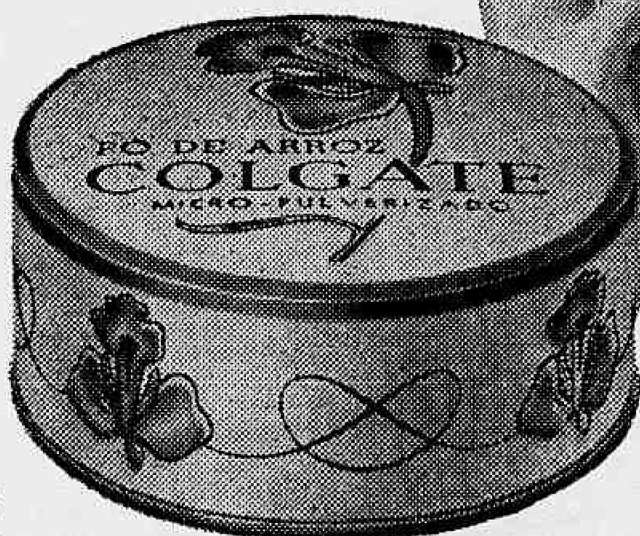
*dinário espetáculo de fé católica desenrolada no estádio de Maracanã, espetáculo sem precedentes, dado o **fervor daquela infinita multidão de** fiéis, verdadeiro oceano humano, que ali confirmava plenamente, por entre o balbucio professional das orações, a brilhante expressão do ilustre antistite brasileiro*

Um Finíssimo Véu de Beleza com Pó de Arroz

COLGATE!

De maravilhosa aderência, o Pó de Arroz Colgate forma em sua cútis um finíssimo véu de beleza que permanece muitas horas. Seu perfume insinuante e suas vibrantes tonalidades aumentam a sedução de seus encantos. Pó de Arroz Colgate embeleza a cútis, dando-lhe uma transparência aveludada de pétala de rosa...





PÓ DE ARROZ
COLGATE!

PC 10

Um finíssimo véu que Embeleza e Perfuma a Cútis!



AO SENTIR-SE FATIGADA...

... desanimada, é sinal que o seu sistema intestinal está precisando desembaraçar-se. Elimine com ENO os tóxicos que se acumulam no organismo e prejudicam a saúde em geral. ENO é laxante suave e seguro.

"SAL DE FRUCTA"

ENO

A vida de hoje precisa do ENO!

Ela só costura
com Seda pura
M R
RETRÓS
Gutermann
Resistente - elastico - côres firmes

CLUB DE REGATAS VASCO DA GAMA

Recebemos do Club de Regatas Vasco da Gma, acompanhado de atencioso ofício firmado pelo Sr. Henrique Euclides da Silva, vice-presidente do Departamento de Comunicações, os convites permanentes para as reuniões sociais e desportivas da temporada de 1953 da prestigiosa entidade de São Januário. Gratos pelo envio.

NA PRAIA para o brilho pleno da sua beleza

Busto perfeito

você pode consegui-lo com

Hormo Vivos

produto científico de absoluta confiança

HORMO VIVOS é apresentado em 2 fórmulas: (para aplicação local)

N.º 1 - Empregado no tratamento dos seios pouco desenvolvidos ou flácidos.

N.º 2 - Indicado para embelezar os seios muito desenvolvidos, volumosos.

GRÁTIS

Para receber informações detalhadas sôbre HORMO VIVOS, mande-nos seu nome e endereço ou preencha o cupom abaixo, remetendo-o à C. P. 3871 - RIO.

Nome: ...

Endereço: ... PM

Cidade: ... Estado: ...

MARK TAYLOR EM

7.º CAPÍTULO — Exclusividad



1



2



3



4



5



6

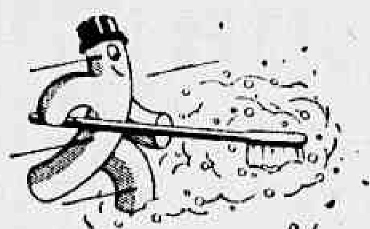


7



KOLYNOS satisfaz as exigências de todos!

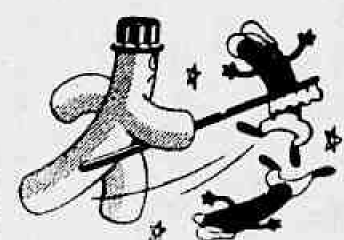
Quero um creme dental que renda muito mais.



Kolynos rende muito mais!

Kolynos é um creme dental altamente concentrado, bastando apenas um centímetro na escôva sêca para se obter espuma abundante, eficaz e refrescante.

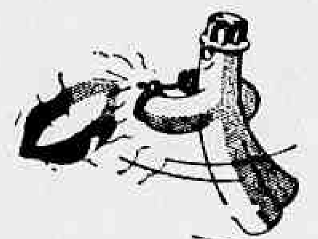
Quero um creme dental que combata as cáries.



Kolynos combate as cáries!

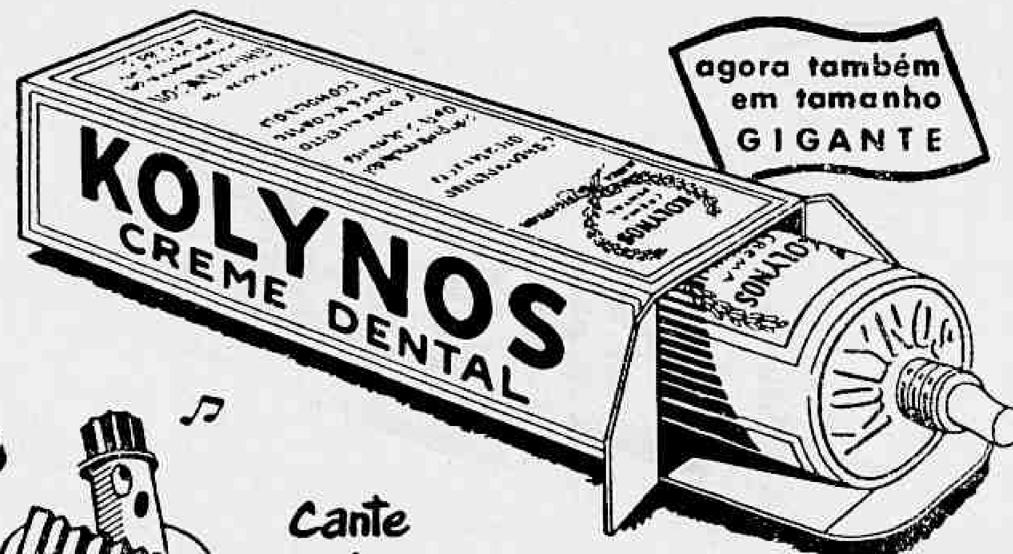
É fato comprovado que Kolynos protege a saúde da bôca, destruindo cêrca de 92% das bactérias que causam as cáries.

Quero um creme dental que perfume o hálito.



Kolynos perfuma o hálito!

A penetrante espuma de Kolynos perfuma o hálito e deixa na bôca uma incomparável sensação de saúde e bem-estar.



Cante com "SEU" KOLYNOS

2 vêzes ao ano visite o dentista
3 vêzes ao dia seja Kolynos-ista

K-630-R

Romance IMPREVISTO

CONTO DE JENNIFER AMES

MATILDE estava pintando em seu "atelier" improvisado, mas seus pensamentos estavam longe do que pintava.

Vendo que era impossível continuar trabalhando no estado de nervos em que se encontrava, ela deixou os pincéis de lado e encaminhou-se para a varanda, mergulhando os grandes olhos azuis na massa humana que se agitava, heterogênea e densa, na rua principal, naquela hora do crepúsculo. E pensava consigo mesma:

— Tantas caras... milhões delas... menos a única que eu gostaria de ver!

E seus olhos inquiridores e melancólicos se fecharam suavemente, num gesto de busca interior.

— Tantos sêres, tantos, menos êle!

E sentia deslizar ao seu lado, roçando-a quase, uma cálida corrente de sentimentos, de pensamentos, de desejos, ilusões, decepções...

Cada vez que saía de casa, a nostalgia do seu passado sugeria lembranças alegres e tristes com que se entretinha sua imaginação de artista sentimental.

— Nunca mais hei de encontrar Roberto? A casualidade jamais estará do meu lado? Será possível?

As perguntas giravam ao ritmo do seu passo e, com freqüência, lhe respondiam, dando-lhe consciência da imensidão da metrópole onde ela e êle se moviam, acaso pensando um no outro, e ao mesmo tempo perdidos no rebolíço incessante da vida.

Onde estaria êle? Perto? Longe? Matilde não sabia onde êle morava. Tinha que resignar-se a esperar um encontro imprevisto.

Passaram-se meses e meses. Matilde, sempre inquieta, não podia continuar seu trabalho de pinturas. Seus quadros jaziam empoeirados no "atelier", sem que ela se animasse a terminá-los. Finalmente, uma tarde, suas perguntas foram respondidas, de súbito, pela casualidade. Estava a ponto de subir a escada de um "subway", quando uma voz conhecida exclamou com emoção.

— Matilde!

— Roberto!

Dois nomes e a alma de um e de outro em repentina comunicação, como se não houvessem tido nenhuma rutura ou ausência prolongada. A jovem estava muito emocionada e mal podia respirar. Intimamente pensava:

— Ainda me ama? Sim, deve amar-me, como eu a êle. E deve querer-me muito para ter esquecido minhas ofensas, minhas palavras duríssimas, os ciúmes, minha imcompreensão. Não pensei que êle ainda me dirigisse a palavra.

Houvera noutros tempos um noivado de três anos entre êles, perturbado por contraditórias alternativas de doçura, desconfiança, ofensas e paixão. A falta de dinheiro de Roberto era cada vez mais evidente, mas ela, na sua louca paixão, pensava que se tratava apenas de falta de vontade de cumprir a sua palavra. Por fim, uma tarde, Matilde, numa explosão de ciúmes e de orgulho, disse-lhe frases humilhantes, frases em que pensava agora com remorso e vergonha. Um afastamento de mais de dois anos parecia não ter significado, agora que talvez pudessem reatar o idílio. Talvez o impulso da dor sentida por ambos, em silêncio, ignorando-se um ao outro, o antigo sentimento formara raízes mais fundas e resistentes do que as antigas. Teria êle resolvido a sua situação financeira? Desta vez, ela esperaria o tempo que êle quisesse, sem escutar advertências nem conselhos de sua mãe ou de seus irmãos. Sentia-se forte e serena, após a dura experiência. Um amor acrescentado e confirmado pela impossibilidade do esquecimento os sustentaria no futuro, unindo-os contra todos.

Era a primeira vez que iam encontrar-se e conversar longamente. Na escada do "subway", quando o destino fizera com que se encontrassem, apenas trocaram algumas palavras: ela com secreta emoção; êle, a princípio, com indiferença, depois, ao despedir-se, com repentino interêsse.

— Matilde, ainda moras na mesma casa? Trabalhas na Escola de Belas Artes?

— Sim, tudo na mesma — respondeu a moça, magoada por dentro, de vez que circunstâncias adversas a fizeram fracassar no amor, não lhe permitindo viver a mudança fundamental que o casamento significa na existência de uma mulher.

Algumas noites depois, ela foi a varanda, obedecendo ao costume de descansar das fadigas diárias, vendo o movimentado trânsito do bairro. Sua surprêsa não teve limites, ao descobrir Roberto parado na esquina. Nervosamente, trocaram um cumprimento leve e ela entrou para o seu quarto.

Na noite seguinte, aconteceu o mesmo.

— Vamos ver se chegamos a entender-nos de novo e melhor que antes do encontro de hoje — pensou ela, ao transpor o umbral da confeitaria, sôbre cujo arco acabavam de acender um bouquê de luzes coloridas. Roberto chegou logo depois. Buscaram uma mesa não longe da orquestra. Queriam, antes de tudo, conversar, e, conversando, reencontrar-se e sentir renascer o amor com o alegre impulso de outros dias.

— Estás mais linda do que antes.

Ela olhou-o em silêncio, pensando que não estava sendo sincero. Sentia-se envelhecida pela tristeza e pela solidão em que vivera nos últimos anos.

— Nunca pude esquecer-te. Em tôdas as horas eu me lembrei sempre de ti.

— Comigo sucedeu o mesmo— murmurou Matilde, baixando seus lindos

olhos azuis ornados de belas pestanas negras.

— Não estás noiva?

— Tenho direito de fazer-te a mesma pergunta e, entretanto não o faço, porque, neste caso, nem tu nem eu nos encontraríamos aqui, não é verdade? Para que nos enganarmos? Com que razão?

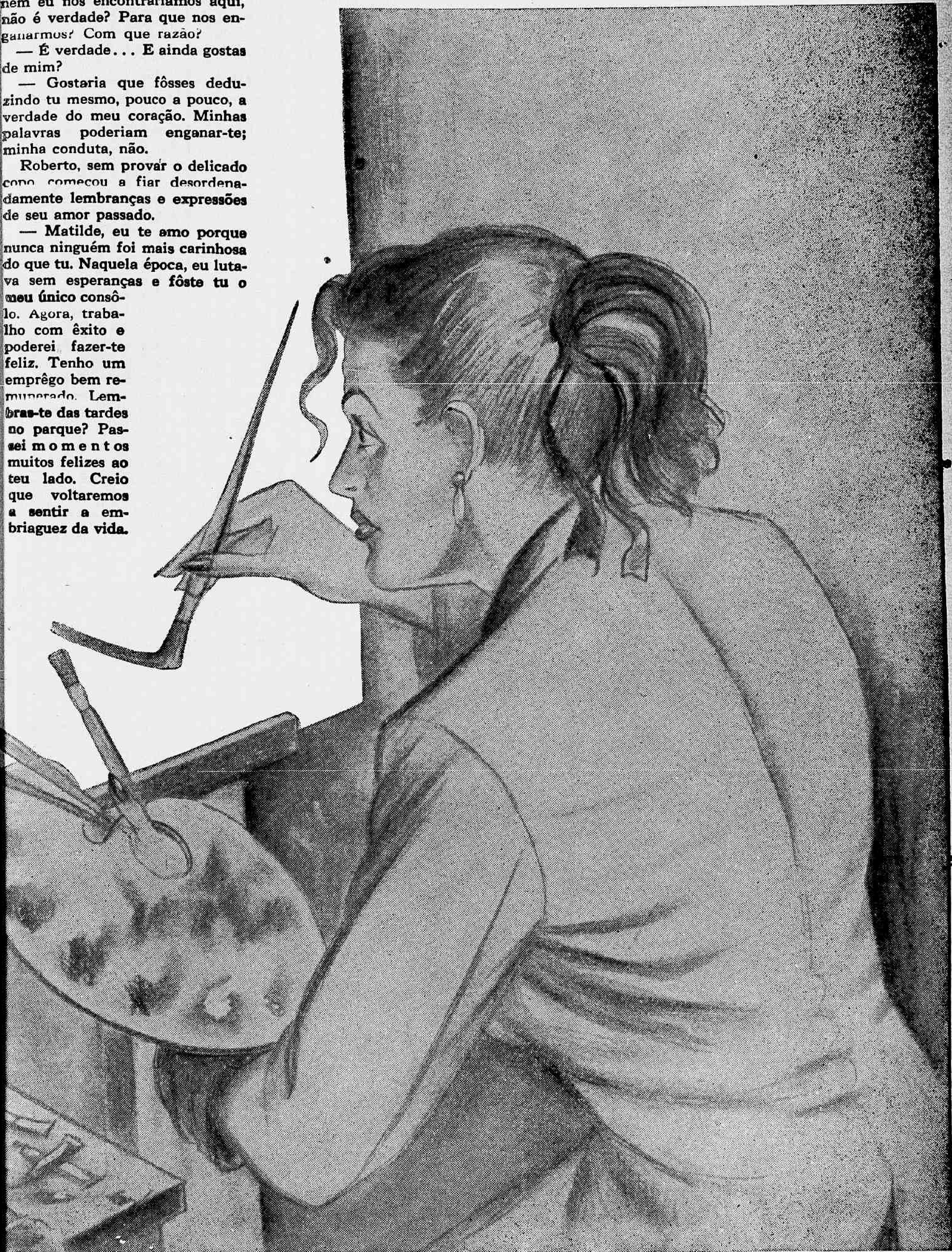
— É verdade... E ainda gostas de mim?

— Gostaria que fôsses deduzindo tu mesmo, pouco a pouco, a verdade do meu coração. Minhas palavras poderiam enganar-te; minha conduta, não.

Roberto, sem provar o delicado copo, começou a fiar desordenadamente lembranças e expressões de seu amor passado.

— Matilde, eu te amo porque nunca ninguém foi mais carinhosa do que tu. Naquela época, eu lutava sem esperanças e fôste tu o meu único consôlo. Agora, trabalho com êxito e poderei fazer-te feliz. Tenho um emprêgo bem remunerado. Lembras-te das tardes no parque? Passei momentos muitos felizes ao teu lado. Creio que voltaremos a sentir a embriaguez da vida.

Matilde, movendo suavemente o copo de conhaque com a ponta do dedo, brincava, tentando dissimular a emoção e o desejo de manifestar-lhe, com espontaneidade de apaixonada, quais eram seus íntimos sentimentos. Um cálculo muito feminino, sustentado uma parte na fé que as palavras de Robert lhe inspiravam e, por outro, em seu natural orgulho feminino, fizeram com que ela iludisse tôda resposta categórica. *(Continua na pág. 66)*



ASSEGURE O SEU FUTURO

ESTUDANDO POR CORRESPONDENCIA

DESENHO ARQUITETONICO DESENHO MECANICO e DESENHO ARTISTICO

inclusive *desenho comercial e publicitário*

Confie na sua personalidade e ganhe respeito, admiração e uma posição social destacada. UM FUTURO BRILHANTE aguarda V. S. e uma vida cheia de possibilidades ilimitadas. Ajudá-lo-emos a desenvolver o seu talento, a ampliar a sua imaginação e a aplicar a sua capacidade construtiva e organizadora.

CONTABILIDADE

Ficará habilitado a ganhar os melhores ordenados.

CADA ALUNO FARÁ ESCRITURAÇÃO COMPLETA DE UMA CASA COMERCIAL.

O Brasil sente atualmente uma tremenda necessidade de técnicos em contabilidade e direção administrativa. V. S. poderá fàcilmente chegar a um dêstes postos almejados e realizar o sonho de uma vida brilhante.

CORTE E COSTURA *Tricô e Bordado*

Centenas e centenas de moças e de senhoras tiveram a vida completamente transformada graças ao estudo pelo nosso método fácil, rapido e eficiente. Em pouco tempo e com despesas insignificantes VIRÁ V. S. A SER UMA VERDADEIRA ARTISTA, perfeitamente capaz de executar todo e qualquer trabalho, inclusive trajes de casamento, lingerie fina, vestidos para esporte, etc., etc.

PORTUGUÊS
INGLÊS
AUXILIAR E CAIXA
CORRESPONDENTE
SECRETÁRIO
ESTENO-DATILOGRAFIA

Realise a sua independência econômica, melhorando o seu "standard" profissional e intelectual. A vida, em tôda parte, é dirigida pela lei biologica: vence o mais forte. Seja um dêstes, desenvolva sua inteligência, au[...]mente o seu valor. UMA NOVA VIDA ABRE-SE NA SUA FREN[TE]. Não vacile e avance confi[...]ante, firme e orgulhoso de s[i] mesmo.

. . EIS O QUE CONSEGUEM OS NOSSOS ALUNOS, FELIZES E TRIUNFANTES . . .



17 DE OUTUBRO DE 1950

Tenho recebido elogios pela perfeição das minhas costuras e mesmo causado admiração a várias pessoas quando lhes digo que me diplomei por correspondência.

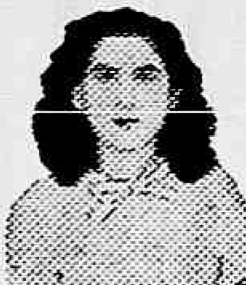
Mercedes E. Fonsêca
ARACAJÚ - Est. de Sergipe



SÃO GABRIEL 12 [...] 1950

Agradeço também pelo bom método de ensino, graças ao qual, em minha propria residência, apenas nas horas de folgo, ganho Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) mensais, lecionando o que aprendi durante meus estudos nesse Estabelecimento.

Raymundo N. dos Santos
SÃO GABRIEL R. G. do Sul



18 DE MAIO DE 1951.

Já estou apto a desempenhar a minha profissão, pois venho fazendo, além das costuras de minha família, outras que me têm dado rendimento.

Aparecida de Paula
SANTA ADÉLIA
Est. de São Paulo



28 DE MAIO DE 1950

Graças a este Curso me sinto satisfeito e orgulhoso de minha tão rendosa profissão de desenhista do Exército.

Ernt Dreher
SANTA MARIA
Est. do R. G. do Sul

Desenho de aluno nosso, Sr. ULYSSES J. MARTINHO, Jundiaí - Est. de S. Paulo



Harmonia .... Romance.....



21 DE AGÔSTO DE 19[..]

Vejo-me na ob[ri]gação de apresen[tar] os meus agrade[ci]mentos pelo ensi[no] prático e eficien[te], pelo estimulo e ince[n]tivo que sempre [re]cebi, que me der[am] a oportunidade [de] hoje estar bem co[lo]cada em um Escri[tó]rio de Contabilidad[e].

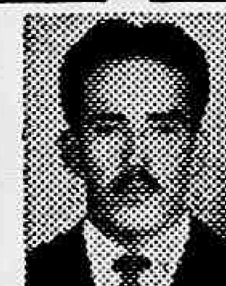
Maria José de Jesus
SÃO JOSÉ DO RIO PRET[O]
Est. de São Paulo



JUAZEIRO DO NORTE, 13 DE JULHO DE 1950.

É com grande alegria afirmo-vos que já recuperei, em um mês, o dôbro do dinheiro empregado em meus estudos.

Manoel Batista Ferreira
JUAZEIRO DO NORTE
Est. do Ceará



CAMPOS GERAIS, 9 DE ABRIL DE 1950

Graças ao Instituto Universal Brasileiro estou bem colocado com ótimo ordenado.

João Hilário Corrêa
CAMPOS GERAIS Est. Minas



5 DE JUNHO DE 1950

A sábia e perfeita orientação que os senhores me ministraram no decorrer do Curso de Corte e Costura me vem assegurando um futuro melhor e me permite dar uma contribuição maior aos que me são caros e ao meu lar.

Maria José R. Pereira
RIO DE JANEIRO



6 DE JANEIRO DE 1951.

Venho agradecer o meu Curso realizado nesse Instituto, por ser tão prático e fácil. Já consegui emprêgo com boas condições.

Ulldor Karsten
BLUMENAU
Est. de Sta. Catarina



8 DE MARÇO DE 1951.

Sou feliz porque encontrei em seu Instituto o meu ideal na vida. Tenho costurado muito para meus filhos e meu espôso. Faço vestidos para fora e tôdas gostam das minhas costuras e assim já estou ganhando dinheiro.

Alayde A. Chiavassolli
PETRÓPOLIS - Est. do Rio



10 DE MAIO DE 1951.

Até agora pude apresentar às autoridades Eclesiásticas e com satisfação ver aprovados: 1) O projeto para um grandioso prédio de dois andares, para as Associações Paroquiais em Jaguariaíva. 2) O projeto para um Salão Nobre e uma Igreja medindo os dois 13 x 30 m. a serem realizados no grande "Colégio Santa Maria" em Eng. Gottiere (Paraná). 3) O grande Colégio e Hospital para as Irmãs Franciscanas de Campinas, a ser levantado também em Eng. Gottiere; além disso outros pequenos trabalhos.

Frei Luis M. de Bassano Capuchinho
JAGUARIAÍVA - Est. do Paraná



8 DE DEZEMBRO DE 1[...]

Eu era lavrador e [...] graças aos estudos [por] correspondência do In[sti]tuto Universal Brasil[eiro] Ltda., estou ganhando [um] bom ordenado co[mo] Auxiliar de Escritório.

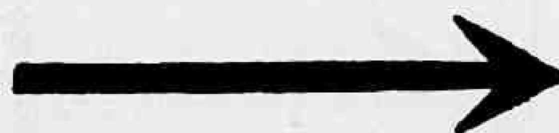
Alvaro G. Sanches
MURUTINGA - Est. de S. P[aulo]

não perca tempo

e man[d]e-nos

HOJE

o coupon ao lado



INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO
CAIXA POSTAL 5058 - SÃO PAULO

158

Ilmo. Sr. Diretor: Peço enviar-me GRATIS o folheto completo sôbre

o curso de ______________________ por correspondência
(indicar o curso desejado)

NOME ______________________

RUA ______________________ N.º ____

CIDADE ______________________

ESTADO ______________________



25 DE DEZEMBRO DE 1950.

Já estou ganhando dinheiro com a minha nova profissão e tôdas elogiam a perfeição do meu trabalho.

Maria C. de Almeida
STA. RITA DO JACUTINGA
Est. de Minas Gerais



MOCOCA, 3 DE JULHO DE 1950.

Estudava nas horas vagas e assimilava fàcilmente as lições, pois são bem explicadas e qualquer pessoa poderá segui-las sem esfôrço Com o que aprendi tenho economizado muito, pois já costurei muito para mim e para meus filhinhos.

Maria A. Mollo Jorge
MOCOCA
Est. de São Paulo



DE ABRIL DE 1951.

Confecciono todos os meus vestidos. tanto caseiros como os para passeio e também a roupa de meus filhos. com a máxima perfeição e capricho.

Cyrene R. dos Santos
RIBEIRÃO PRETO
Est. de São Paulo



TRÊS LAGOAS, 6 DE JANEIRO DE 1950

Já tenho grande número de freguesas satisfeitas com as costuras feitas pelas mãos desta que concluiu os estudos nesse Estabelecimento. Digníssimos mestres, ilustres professores, tenho o prazer de oferecer-lhes minha amizade sincera.

Maria de O. Cosmo
TRÊS LAGOAS
Est. do Mato Grosso



SÃO PAULO, 10 DE DEZEMBRO DE 1949

Quero participar lhes que estou muito contente e satisfeita com minha nova profissão. Já estou costurando para fora, tenho muita freguesia e estou ganhando muito dinheiro. Também vos faço saber que o primeiro vestido que fiz foi um lindo vestido de noiva.

Ernestina Lorecchio
SÃO PAULO



SÃO PAULO, 30 DE JANEIRO DE 1950

É com grande prazer que vos comunico que estou muito satisfeita com meu estudo nesse Instituto. Felizmente já estou costurando para todos de casa, e somos uma família numerosa. Não deixarei de aconselhar minhas amigas a fazerem o mesmo.

Terezinha Russano
SÃO PAULO
Est. de São Paulo



ESTAÇÃO FRIGORÍFICO, 12 DE JULHO DE 1950.

Sou pobre, faço todo o serviço de casa e ainda tenho três crianças pequenas e mesmo assim sobrou tempo para estudar o corte por correspondência. Fiz quase todos os pagamentos com as próprias costuras que fiz durante o Curso e hoje tenho tanta costura que não dou conta.

Zoraide Zujenas
ESTAÇÃO FRIGORÍFICO
Est. de São Paulo

MOÇAS FELIZES! Aqui são os retratos de algumas alunas que terminaram brilhantemente o curso de Corte e Costura

Estude
CORTE E COSTURA
Bordado, Tricô e Crochê
por Correspondência

Aprenda em sua própria casa, nas horas livres, sem deixar suas ocupações habituais.

Em pouco tempo será uma excelente modista, perfeitamente preparada para fazer qualquer trabalho mesmo de alta costura.

MENSALIDADES SUAVISSIMAS

Confeccionando você mesma os seus vestidos, realizará uma grande economia e será objeto de admiração de tôdas as suas amigas.

ENVIE-NOS HOJE MESMO O COUPON ABAIXO

GRATIS

Cada aluna receberá:

Figurinos da última moda — Carteira de Identidade — 100 cartões de visita — Serviço especial de consultas sôbre o curso.

INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO
CAIXA POSTAL, 5058 — SÃO PAULO

530

Sr. Diretor: Peço enviar-me GRÁTIS o folheto sobre os cursos de Corte e Costura e de Tricô e Bordado por correspondência.

NOME ____________________

RUA ____________________ N.° ______

CIDADE ____________________

ESTADO ____________________



PASTA JANAX

1) Qualquer que seja o seu problema de crespo: uma onda indiscreta, uma cabeleira encrespada ou mesmo arrepiada. PASTA JANAX resolve. A PASTA JANAX alisa instantâneamente pelo processo a frio, que dá aos cabelos maciez e aspecto natural, inalterável mesmo com o uso de banhos de mar.

2) A PASTA JANAX é vendida em tôda parte com instruções detalhes para o uso, em cada pote, a Cr$ 35,00. Compre o seu pote de PASTA JANAX e faça sua aplicação em casa, discretamente.

3) Para uma aplicação por mão de profissionais, procure o INTITUTO DE BELEZA GUARANY, que é a casa mais antiga e a única especializada nêste ramo.

PESSOAL HABILITADO — MODERNOS APARELHOS — AMBIENTE CONFORTÁVEL

REMESSAS PELO REEMBÔLSO POSTAL.

Preços especiais para revendedores.

Pedidos ao

INSTITUTO DE BELEZA GUARANY

AV. PASSOS, 116 - 1.º andar
Tel.: 43-2036 - Caixa Postal, 2777
Rio de Janeiro

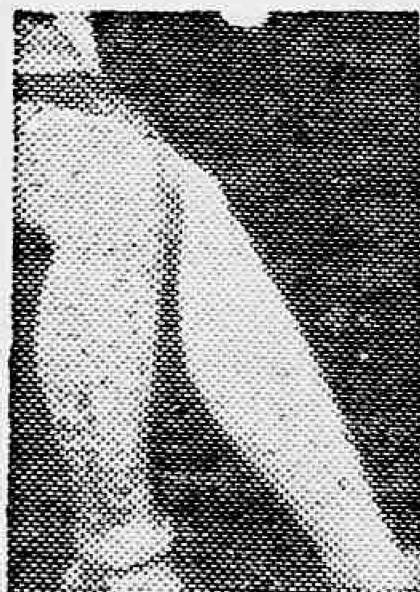
REJUVENESCIMENTO DA EPIDERME
PREVENÇÃO E TRATAMENTO DAS RUGAS
EMBRIÃO DE PINTO e EXTRATO PLACENTÁRIO
(PROCESSO FILATOV)

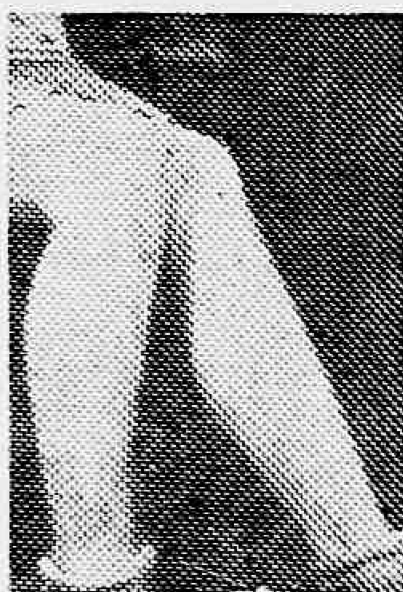
EMBRYOPLAST

Um produto JACELDA dos Laboratórios J. Aubry & Cia. Ltda.
Reembôlso Postal: Caixa com 8 ampôlas (uso externo)
Cr$ 300,00
RUA PRUDENTE DE MORAIS, 1420 — RIO
Em venda nas Perfumarias, Drogarias e Farmácias

BELZEMA
para
Erupções da Eczema

- Pomada não gordurosa, antisséptica, que combate as coceiras e erupções da pele. Não requer ataduras.





ROMANCE IMPREVISTO

(Continuação)

— Preciso refazer-me da emoção do encontro. É melhor que aguardemos que tudo volte à normalidade em teu espírito e no meu. Ficou assentado que combinaríamos outro encontro por telefone.

Entretanto, para evitar prematuros comtratempos e comentários, Matilde não revelou nada à sua família. Durante dois ou três dias, esperou inútilmente o chamado de Roberto. Sua secreta alegria e seu dinâmino sonho de mulher apaixonada foram se transformando em perplexidade. A dúvida veio habitar seu espírito. Agora, percebia que no olhar de Roberto havia algo turvo, com resquícios de dissimulação.

Finalmente, cansada de aguardar, decidiu, vencendo a resistência do orgulho, requerer uma explicação. Da casa de uma amiga, telefonou para o escritório dêle e responderam que há uma semana êle não ia lá.

— Creio que está em férias... sim... em férias.

Havia algo de estranho na voz da mulher que atendeu o telefone. No dia seguinte, Matilde voltou a perguntar, e pela segunda vez lhe disseram a mesma resposta. E, sempre fiel, ela continuava esperando. Surpreendeu-se quando sua mãe veio dizer-lhe:

— Filha, por que não te deitas? Olha que já é tarde e tens que levantar cedo amanhã.

— Que horas são?

— Meia noite e meia. Suponho que não ficarás triste com uma notícia que tenho para dar-te.

— Que notícia, mamãe?

— Não leste nada no jornal?

— Não, mamãe, de que se trata?

— Roberto se casou...

— Roberto?

— Sim, casou-se hoje; a notícia com a fotografia está no jornal.

A penumbra em que se encontravam favoreceu a dissimulação de Matilde. Sentia-se como se o sangue fugisse de suas veias, com o corpo.

— Fazia tanto tempo que nós não o víamos...

— Sim... mas era um homem que não valia nada.

— Nada...

A um éco doloroso das palavras de sua mãe se reduzia tôda a sua capacidade de expressão.

— Pensei que não te importavas mais com êle.

— Já não me importo, mãe...

— Bem, então vamos dormir e não nos lembramos mais de quem não merece.

Como uma autômata, ela seguiu sua mãe. Só ao encontrar-se no seu quarto recobrou o domínio de si mesma.

(Conclui na pág. 74)

ixão Trágica

45.º CAPÍTULO — Resumo — Atendendo ao apêlo de Columba, uma sombra aparece à entrada da caverna. É Ricardo, que, apesar de ter o braço ferido e estar enfraquecido pela perda de sangue, se lança sôbre Barton, e uma a selvagem se trava entre os dois.

Na luta, aproxima-se do precipício e Barton, para se rar de Ricardo, recua e, perdendo o equilíbrio, cai do o da montanha.

Ricardo, vitorioso, abraça Columba, que chora de icidade e lhe anuncia o fim trágico de Barton. Deixam uêle lugar horrível para voltar ao castelo, em compaia de sir Amery.

No castelo, é anunciada a volta de sir Amery, que, entrar, comunica à espôsa e filha que Ricardo passeia jardim. Ao olharem pela janela, as duas vêem Ricare Columba, que, felizes, passeiam pelas alamedas do rdim. Olivia empalidece, pois sente que foi derrotada.









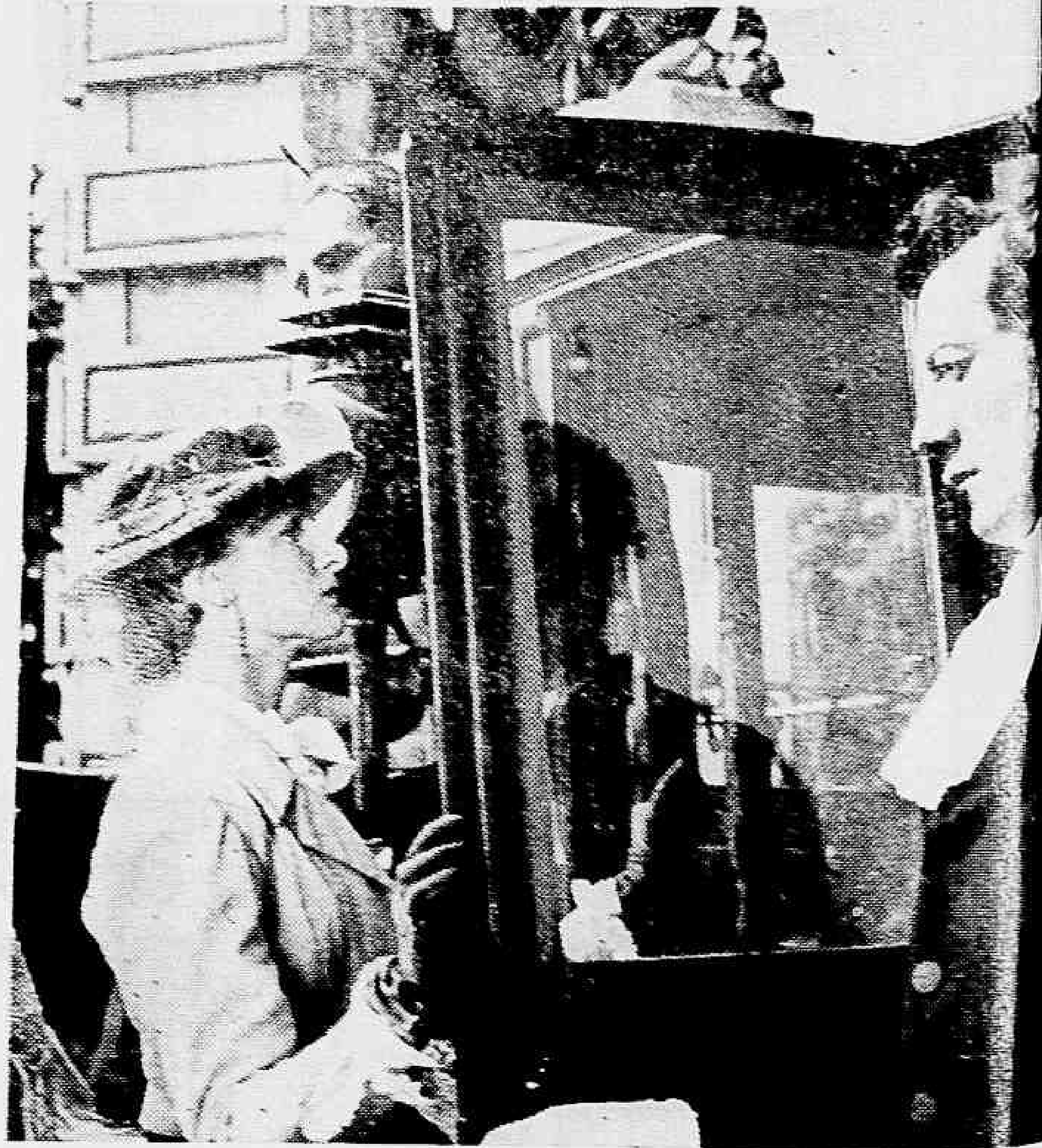
NO PRÓXIMO NÚMERO: 1.º CAPÍTULO DE "CORAÇÕES NAS TREVAS"





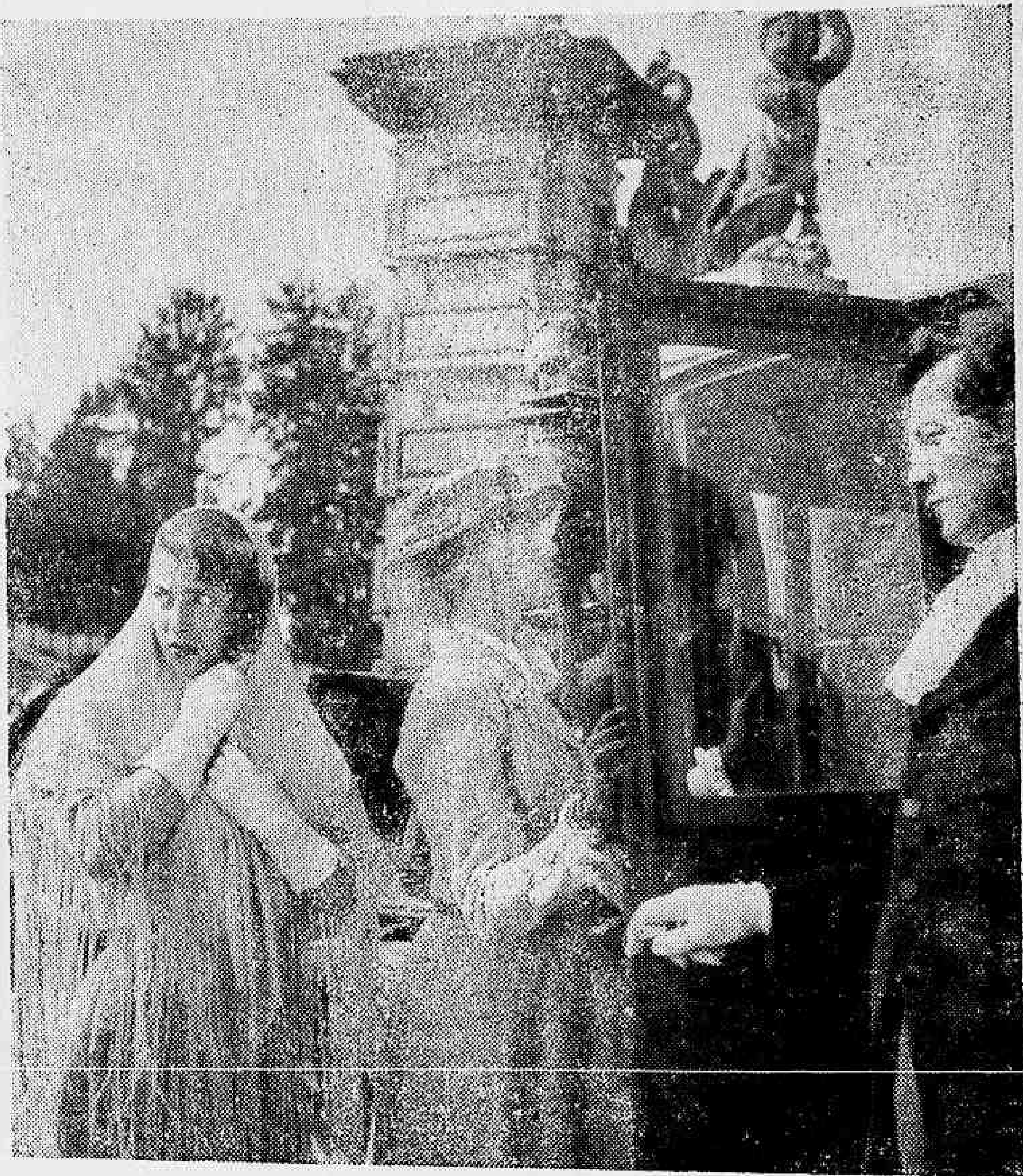
Pouco depois, enquanto a criadagem da casa está na cozinha para não vê-la, nem cumprimentá-la...
Olivia desce as escadas do castelo, seguida pela filha... sai da casa que sua ambição conquistara...

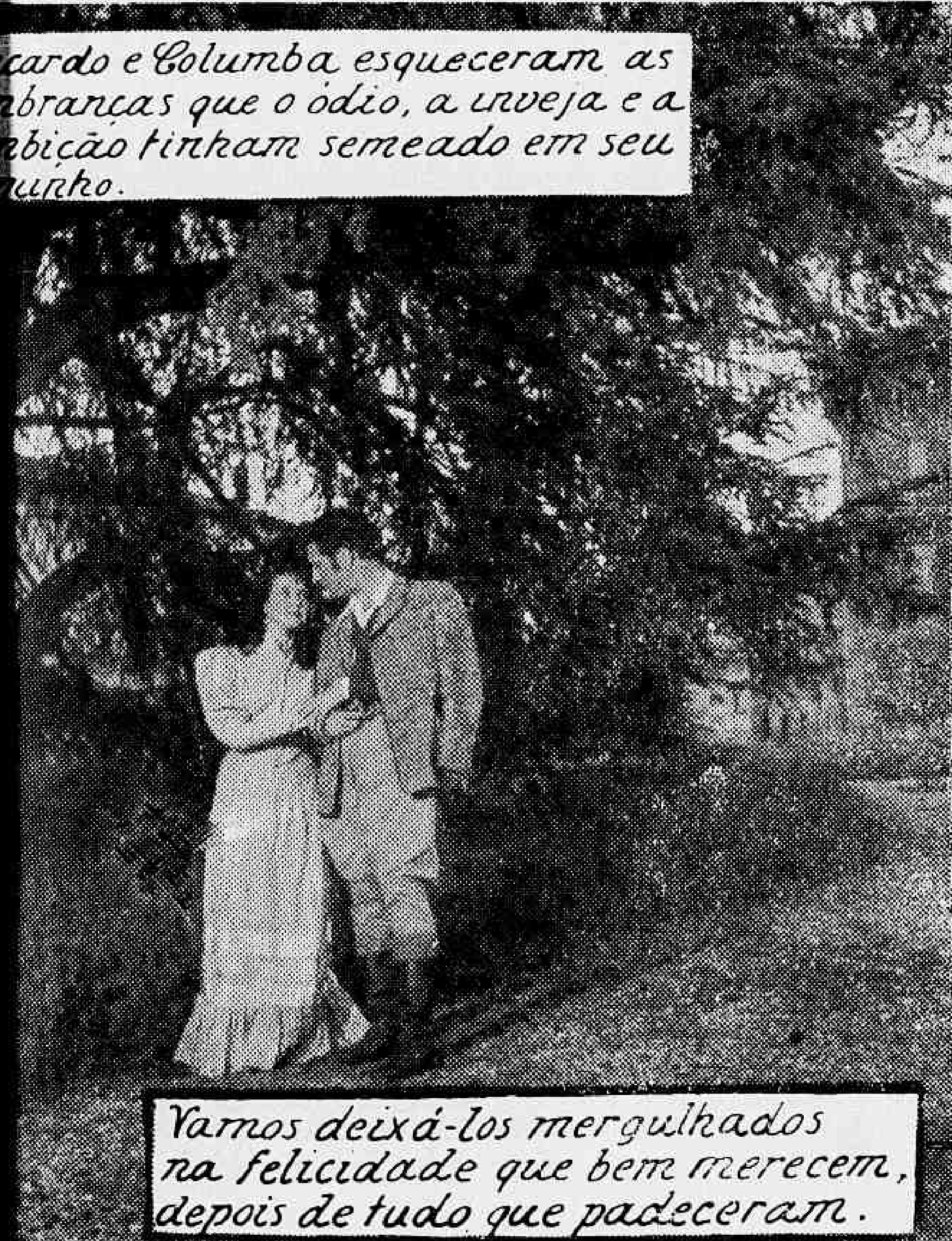




NO PRÓXIMO NÚMERO: CORAÇÕES NA









(FIM)

REVAS — 1.º Capítulo

SENSACIONAL!
EMOCIONANTE!
MARAVILHOSO!

A

Rádio Guanabara

PRC-8 1.360 KCS

ANUNCIA

"MÚSICA E PERFUME"

TODAS AS TERÇAS E QUINTAS FEIRAS

ÀS 21,00 HORAS

DIRETAMENTE DO

"NIGHT AND DAY"

COM A ORQUESTRA CIGANA DE

GABOR RADICS

CORTESIA DAS

PERFUMARIAS CARNEIRO E PRODUTOS SWING

Palavras Cruzadas e Outras Coisas

DÉLIO MARCONDES

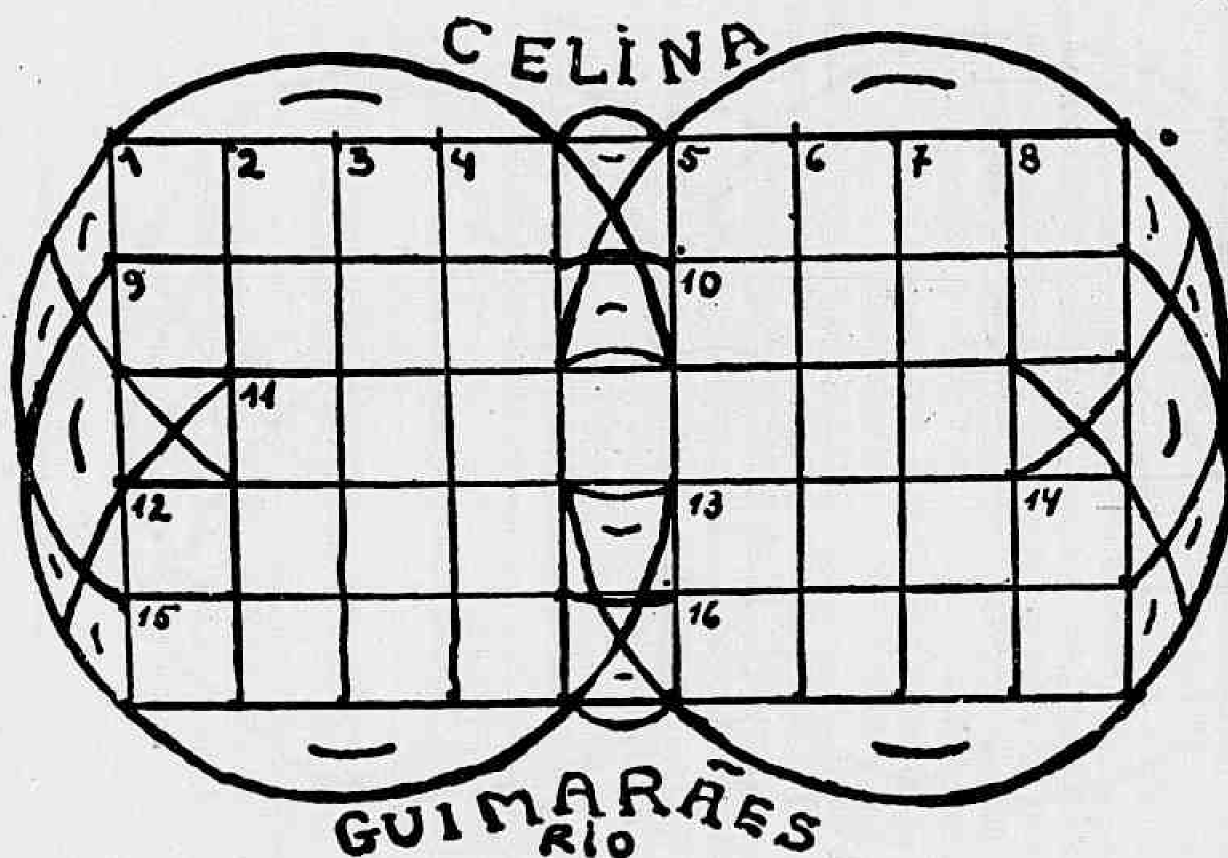
PROBLEMA N.º 112

Horizontais: 1 - Lance final do jôgo de xadrez; 5 - Parte posterior do navio; 9 - Acrescentar; 10 - Conceito ou juizo falso; 11 - Estação entre o outono e a primavera; 12 - Bosque silvestre e espêsso; 13 - Adega; 15 - Rezar; 16 - Lavrar.

Verticais: 1 - Perversa; 2 - Demorar; 3 - Líquido corante; 4 - Impregnar com suco de ervas venenosas; 5 - Prejuizo; 6 - Enfeitar; 7 - Exame; 8 - Combinação da preposição com o artigo; 12 - Pedra de moinho; 14 - Clima.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

Horizontais: 1 - Casco; 2 - Altar; 3 - Liana; 4 - Avô.
Verticais: 1 - Cal; 2 - Alia; 3 - Gustavo; 4 - Cano; 5 - Ora.



CHARADAS

Sintéticas (Novíssimas):

"Aqui" e "ali" "silencía" (1 - 1)
(Col. de Zélia C. M.).

Metamorfoseadas (Tipo casal):

O galo "passa os pés" na "poeira" (5 - 5).
(Col. de M. C. B. C. D.).

Auxiliar:

+ ra = Pontaria.
+ rá = Estará.
+ ra = Incomum.

Conceito: Paupérrima.

(Col. de M. C. B. C. D.)

QUAL A PROFISSÃO?

IVO R. RES

"SHOW" DE LETRAS

Utilizando e trocando a ordem de tôdas as letras que entram nas frases a seguir, obterá a palavra correspondente à definição ou explicação que está entre parêntesis.

1 — Ver a prima (Estação do ano). 1 — ....
2 — La peca (Santuário). .... 2 — ....
3 — Iris (Crustáco) .... 3 — ....
4 — Remas Leda (Pedra preciosa). 4 — ....
5 — De mico (Profissão liberal). ... 5 — ....
6 — Vetou o mal (Veículo) .... 6 — ....

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

Sintéticas: Canudo; Aposta; Polidor.

Auxiliar: Redime.

Profissão: Garrafeiro.

"Show" de Letras: (Dez sinônimos de ajuizado): Sensato, assisado, prudente, judicioso, ponderado, avisado, discreto, circunspecto, atinado e sério.

Provérbio: "Casa de mulher feia não precisa tranca".

QUE PROVÉRBIO CABE AQUI?

Um barnabé amigo nosso andava, como quase todos, em situação apertada. Não possuia joia alguma que, empenhada, lhe facilitasse mil cruzeiros de que muito necessitava para solver um compromisso inadiavel.

Depois de muito pensar, resolveu procurar um colega que excepcionalmente se achava bem instalado na vida e que dizia quase todo dia que era muito seu amigo.

Saiu muito cedo e foi bater à porta do colega. Êste recebeu-o amàvelmente e prontificou-se a emprestar a importância solicitada, dizendo mais que se êle quisesse esperar até o dia seguinte emprestar-lhe-ia não mil cruzeiros mas dois mil.

O necessitado agradeceu e preferiu levar os mil cruzeiros no mesmo dia, abrindo mão dos dois mil cruzeiros prometidos para o dia seguinte.

Que provérbio cabe aqui, leitora amiga?

EU VENDO MINHAS IDÉIAS!

e o senhor?

QUE É QUE VENDE?

OFERECE-SE

HEBER DE BÓSCOLI COM ... ANOS DE PRÁTICA NO RAMO DA PUBLICIDADE, OFERECE À VENDA SUAS IDÉIAS E COMUNICA AOS INDUSTRIAIS E COMERCIANTES QUE ESTÁ DIARIAMENTE DAS 13 ÀS 19 HORAS NO SEU ESCRITÓRIO, TEL. ... RAMAL 20, ÀS SUAS ORDENS.





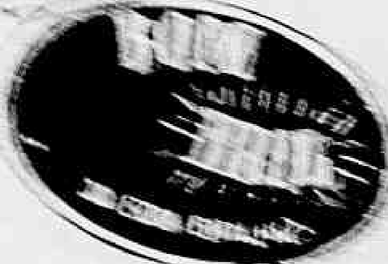


TRIUNFANTE

EIS ALGUMAS FIRMAS E PRODUTOS QUE NO MOMENTO ESTÃO UTILISANDO AS IDÉIAS DE HEBER DE BÓSCOLI

O DRAGÃO

J. ISNARD CIA LTDA.







IDÉIAS QUE SE TRANSFORMARAM EM

GRANDES NEGÓCIOS!



A receita é para 10 ou 11 anos.

MATERIAL NECESSÁRIO — 4 novelos de lã amarela, de 60 gramas cada um; 1 novêlo de 60 gramas de lã vermelha; 1 novêlo de 60 gramas de lã verde; 1 fecho éclair de 10 centímetros; 1 par de agulhas de tricô, n.º 3.

PONTOS EMPREGADOS — *Ponto de meia*: 1 carreira de tricô, 1 carreira de meia. *Sanfona*: 1 tricô, 1 meia, alternadamente.

ESCALA — 16 pontos = 5 centímetros.

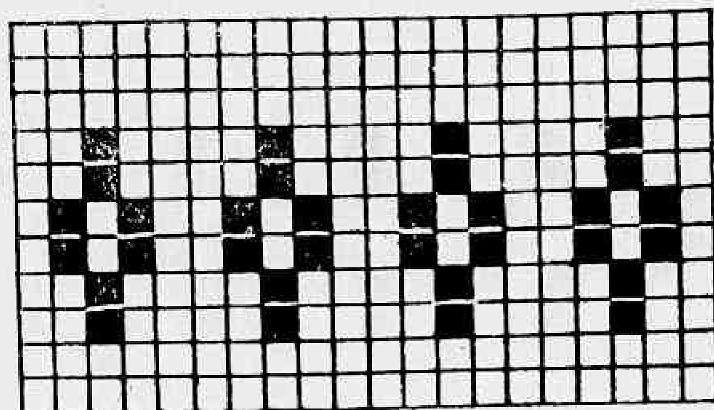
FRENTE — Ponha na agulha 98 malhas, usando a lã amarela. Faça ponto de sanfona, até completar 8 centímetros. Depois comece a fazer o desenho, de acôrdo com o croquis apresentado. Aumente 10 malhas na 1.ª carrera, de cada lado. + + Faça 10 carreiras em lã amarela, fazendo os losangos em lã verde; depois 10 carreiras em lã verde, com losangos em lã vermelha; depois 10 carreiras em lã vermelha com losangos em lã verde. Repita desde o + +.

Depois que estiver na metade da terceira faixa amarela, *comece as* CAVAS — arremate 4 malhas, nas extremidades das 2 carreiras seguintes; depois 2 malhas no início das 6 carreiras seguintes. Depois de ter tricotado até à metade da quarta faixa amarela, *comece o decote*: arremate as 12 malhas centrais e trabalhe cada lado em separado. Arremate 2 malhas, 5 vêzes, para formar o pescoço. Quando a cava estiver com 16 centímetros, *comece os ombros*: arremate 7 malhas, 4 vêzes, terminando no alto do ombro.

COSTAS — Ponha 94 malhas na agulha, em lã amarela. Trabalhe em sanfona até completar 8 centímetros. Depois passe para ponto de meia, aumentando 10 malhas de cada lado. Trabalhe, daí por diante, em ponto de meia, com a lã amarela, até à *cava*: arremate 4 malhas de cada lado, nas próximas duas carreiras; arremate 2 malhas de cada lado, nas 4 carreiras seguintes. Quando a cava tiver 16 centímetros, *comece os ombros*. Arremate 7 malhas de cada vez, 4 vêzes de cada lado. Arremate os pontos restantes, que formarão a linha do pescoço.

MANGAS — Ponha na agulha 50 malhas, em amarelo. Trabalhe em ponto de sanfona por 8 centímetros. Depois, trabalhe em ponto de meia, aumentando uma malha de cada lado, de 6 em 6 carreiras. Quando tiver tricotado 33 centímetros, *comece a diminuir*: arremate da cada lado 4 malhas, uma vez, depois 2 malhas duas vêzes, depois 1 malha 10 vêzes, 2 malhas 5 vêzes, e continue a arrematar, 3 pontos de cada vez, até que só restem 10 malhas. Arremate-as.

ACABAMENTO — Costure tôdas as partes. Coloque a agulha nas malhas e morno do pescoço e faça 5 centímetros em ponto de sanfona. Vire para o direito do suéter e costure. Prenda o fecho éclair no ombro esquerdo .



JORNAL DAS MOÇAS

Fundação de

AGOSTINHO MENEZES

A revista feita para a mulher no lar e na sociedade. Cem por cento familiar

Propriedade da

EDITORA JORNAL DAS MOÇAS LTDA.

Redação e Administração:

Av. Rio Branco, 31 - 1.º andar — Rio de Janeiro

Diretor - responsável:

Alvaro Menezes

Redator - chefe:

Alberto Menezes Corrêa

Secretário:

Oliveira Herencio

Telefones:

Diretor: 23-1472

Redação: 43-2431

Publicidade: 43-0736

Oficina 28-8943

Oficinas em edifício próprio
Rua Euclides da Cunha, 106

COLABORADORES — Dr. Werther Leite Ribeiro, Oscar Aguiar, coronel Waldir de Albuquerque, A. Lemos, capitão Dr. José Eragui, Felisberto Novo, Lourdes Portela, Luiz Goulart, Edésio Esteves, Mário Moraes, Suzy Kirby, Glycia A. Galvão, Dulce de Brito, Floriano Faissal, Délio Moreira Marcondes, Eustorgio Wanderley, Eugenia Ponsade, Hélio F. de Almeida, Otavio de Almeida, Mario Mascarenhas e Antonio Lima.

A redação não se responsabiliza pelos trabalhos firmados pelos seus colaboradores.

Venda avulsa: — CR$ 5,00 em todo o Brasil.

ASSINATURA:

Anual reg. CR$ 300,00

Semestral reg. CR$ 150,00

NOTA: Não aceitamos assinaturas pelo ... Reemb...

O analfabeto é qual um mudo, um surdo, um cego, um paralítico. Ajuda a êsse doente ensinando-o a falar, a compreender, a ler, enfim, a agir com desembaraço.

O teu auxílio será como luz que alumiará a estrada a ser percorrida pelo cego.

— "Levanta-te e caminha, Lázaro" — foram palavras de Cristo. Ouve-as tu, e ajuda o lázaro a levantar-se.

PARA SER FORMOSA

(Conclusão)

fícios, pelo seu ar puro, pela sua temperatura agradável, tanto no verão, como no inverno. Justificadíssima é, pois, a preferência de que é alvo. Mas, à semelhança do que ocorre noutras estações de veraneio, Sun Valley também queima.

O seu sol radioso e, no verão, perigosamente insidioso, de raios penetrantes, que as mulheres procuram abrandar em seus efeitos através de óleos especiais.

Por outro lado, no inverno, embora o sol esmaecido seja menos intenso — mas nem por isso menos penetrante — o frio de gêlo pode se constituir num fator de crestamento da epiderme, provocando rachaduras e manchas deselegantes. E, quando, em algumas estações do ano, o frio e o sol se conjugam, os cuidados precisam, nesses casos, ser redobrados para evitar penosas conseqüências.

CONSELHOS PARA AS MULHERES

Mas, Sun Valley é apenas exemplo do que pode ocorrer, e efetivamente ocorre, em todos os pontos de veraneio do mundo. E os cuidados que as suas freqüentadoras dispensam à sua pele devem ser observados pelas freqüentadoras de qualquer praia e de qualquer piscina em qualquer região do mundo.

A aplicação de óleos especiais sôbre a epiderme evita a ação dos raios de sol e pode, mesmo ajudar a sua transformação em vitaminas, em contacto com o ergasterol elaborado pela pele. Certos cremes gordurosos podem, igualmente, proporcionar bons resultados, embora haja a necessidade de uma escolha cuidadosa para se evitar produtos nocivos ao frescor e viço da pele.

Com êsses cuidados, observados à risca, podem a devem as mulheres freqüentar a vida ao ar livre das praias e piscinas. E, quando houver isolamento e discreção, convém até mesmo um banho de sol total, com o corpo absolutamente desnudo. Duas vantagens se auferirá desta prática: a distribuição equitativa dos benefícios do sol sôbre todo o corpo e a uniformização da côr da pele, evitando-se os "desenhos" deixados pelos maiôs e que podem ser visíveis quando se muda o tipo da roupa de banho.

★★★★★★★★★★★★★★

AMOR! CIUMES! ODIO!

Sensacional

CORAÇÕES NAS TREVAS

A partir do próximo número

QUER SER FORTE?...

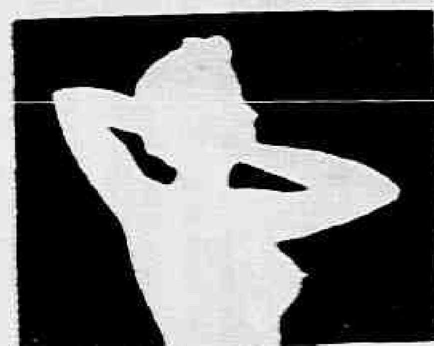
ANTES DE TUDO, KOLENO! PARA ENGORDAR E TER APETITE... KOLENO!

KOLENO é estrato concentrado de kola e guaraná: nutre o organismo, reanimando e reavivando suas energias.

KOLENO é o tonico dos convalescentes e a todos faz bem.

Procure KOLENO nas farmacias ou peça KOLENO pelo reembolso. Caixa 3.061 Rio

TORNE SEU BUSTO MAIS FIRME MAIS JOVEM



Pasta Russa

Restaura em poucas semanas os seios caídos, flácidos e sem plasti... ...de eficiência com... ...famosos institutos de beleza. Não encontrada no local, envie Cr$ 35,00. C. Postal 1724. Rio ... remetemos. Atendemos reembolso

ROMANCE IMPREVISTO

(Conclusão)

— Vingou-se de mim! Que infâmia! Vingou-se da minha infâmia depois de tanto tempo. — E soluçou na obscuridade do seu leito.

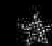
E, tal como ao fitar a maré humana na rua, buscando o rosto amado, sentia seu próprio respirar, como se fôsse parte da cálida corrente humana, sentindo-se só, sem poder partilhar com ninguém sua angústia e seu sofrimento, Matilde lembrava-se de que na cidade imensa, tantos destinos se cumpriam como o dela, na dor, no trabalho e na solidão.

E pensava que antes não tivesse havido aquêle romance imprevisto que lhe dera tanta esperança.

Um pé bem acomodado predispõe a mulher a atitudes alegres, serenas e bem ponderadas. Nada mais terrível e torturador que uns pés doloridos, dentro de um cárcere estreito e sufocante.



MINNY — Vestido de flanela, de sarja ou de gabardina, corpo nìtidamente chemisier. Gola direita, punhos abotoados. Carreira de botões prosseguindo sôbre a saia, que é independente do corpo. ★ Vestido-estola de lã inteiramente abotoado na frente. Echarpe drapeada terminando em franjas nas extremidades. Bolsos fendidos na saia. Foto Rapho especialmente de Paris para JORNAL DAS MOÇAS.



GALERIA DOS ARTISTAS DE RADIO

FOI em mil novecentos e trinta e seis que Dilermando Reis, vindo da cidade de Guaratinguetá, em São Paulo, estreava no rádio, conquistando, de pronto, invejável cartaz. Incentivado pelos primeiros sucessos o artista excursionou pelo país. conseguindo colher enormes vitórias com as audições de violão.

Retornando ao Rio, Dilermando tornou-se exclusivo da Rádio Club do Brasil, onde está apresentando, presentemente, o programa "Sua Majestade, o Violão".

Seu prestígio é enorme entre os fãs. não só no Brasil como em outros países pois, sem dúvida alguma, é êle um dos maiores violonistas da América do Sul.